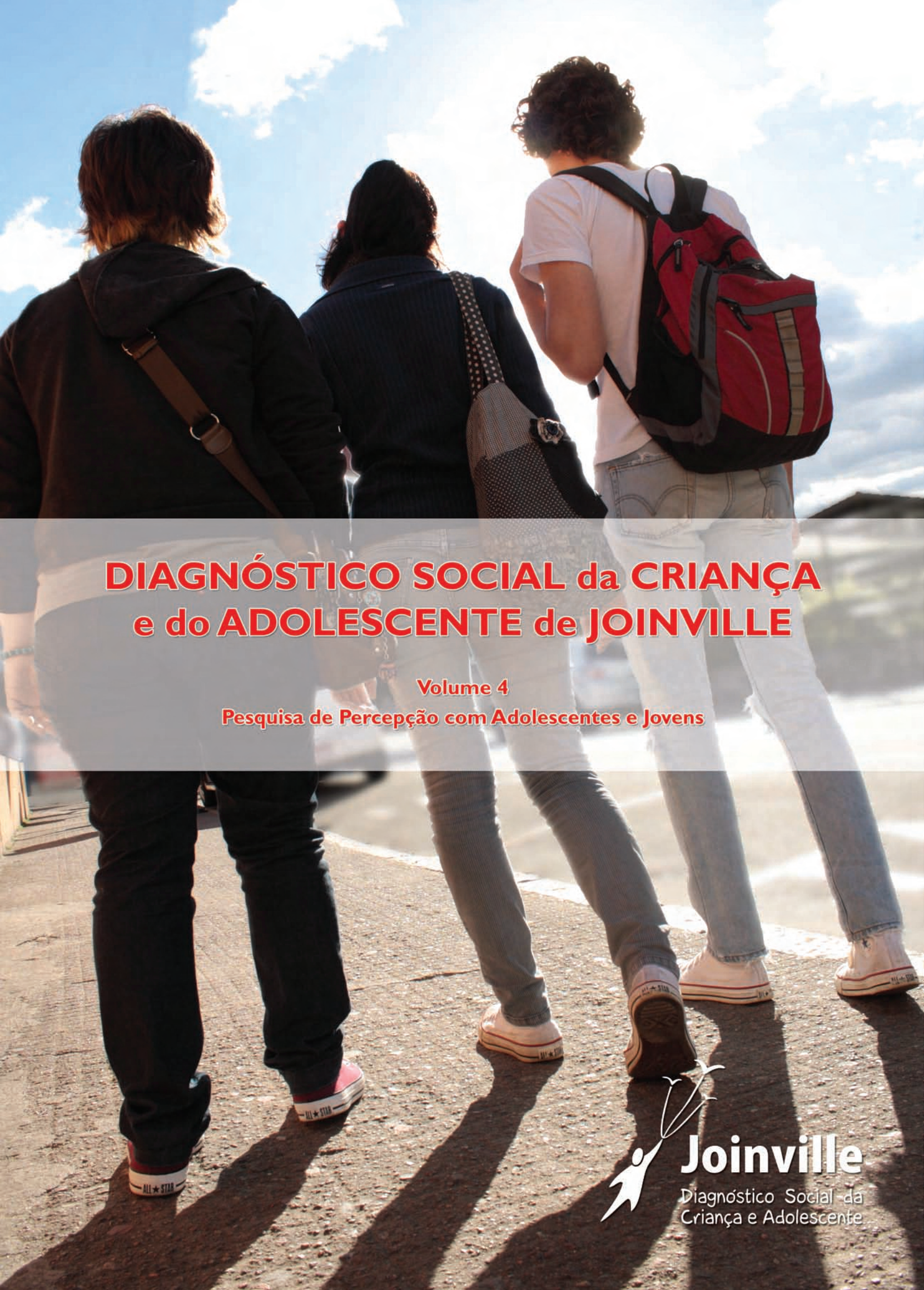


A photograph of three young people walking away from the camera on a paved path. The person on the left is wearing a dark jacket and dark pants. The person in the middle is wearing a dark jacket and light-colored pants. The person on the right is wearing a white t-shirt, light-colored jeans, and a red backpack. They are walking towards a bright, hazy horizon under a blue sky with scattered clouds. Long shadows are cast on the ground.

DIAGNÓSTICO SOCIAL da CRIANÇA e do ADOLESCENTE de JOINVILLE

Volume 4

Pesquisa de Percepção com Adolescentes e Jovens



Joinville

Diagnóstico Social da
Criança e Adolescente



www.criancaeadolacentejille.org

Volume 4
Pesquisa de Percepção com Adolescentes e Jovens

Idealização:
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Secretaria de Assistência Social
Prefeitura de Joinville

Realização:
Painel Instituto de Pesquisas

Joinville - SC
Julho de 2010

1ª edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diagnóstico social da criança e do adolescente de Joinville, volume 4 : pesquisa de percepção com adolescentes e jovens / realização Painel Instituto de Pesquisas . -- 1. ed. -- Joinville, SC : Núcleo Criativo Painel, 2010.

1. Ciências sociais - Pesquisa - Joinville (SC) 2. Estatística 3. Indicadores sociais
- Crianças e adolescentes 4. Pesquisa - Metodologia I. Painel Instituto de Pesquisas.

10-08927

CDD-304.60981

Índices para catálogo sistemático:

I. Joinville : Santa Catarina : Diagnóstico social : Crianças e adolescentes : Ciências sociais
304.60981

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Ermelinda Maria U. Januário
CORECOM n° 2.556-9

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Fátima Mottin
CONRE n° 9013-A

ASSISTENTE DE ANÁLISE ESTATÍSTICA

Maria Helena Provenzano

SUPERVISÃO DA COLETA DOS DADOS

Priscila Pfitzenreuter

CONTROLE DE QUALIDADE E TABULAÇÃO DOS DADOS

Francine Duarte
Maria Helena Provenzano
Priscila Pfitzenreuter

ENTREVISTADORES

Gustavo Rodrigo de Oliveira Cercal
Magali Marcos da Silva
Sueli Erika Zimmermann Radke
Talita Sizenando

REVISÃO TEXTUAL

Prof.ª Bernadette Uber

PROJETO GRÁFICO

Fellipe Giesel

DIAGRAMAÇÃO

Fellipe Giesel
Penélope Schwoelk

CRIAÇÃO DE MARCA

Fellipe Giesel
Rafael Uber

FOTOGRAFIAS

Fellipe Giesel (capa)
Eduardo Hanazaki (pipa)

EDITORAÇÃO

Núcleo Criativo Painel
www.nucleocriativopainel.com

Apresentação

O Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente está sendo realizado pela primeira vez em Joinville. Idealizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o projeto foi concebido a partir de exemplos semelhantes desenvolvidos em grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Bogotá e Barcelona.

O objetivo é aproximar o poder público e a sociedade da realidade das comunidades onde as crianças e os adolescentes estão inseridos, além de oferecer uma ferramenta a fim de acompanhar a evolução dos indicadores sociais, por meio de indicadores que fazem referência aos direitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): direito à “Vida e Saúde”, à “Educação, Cultura, Esporte e Lazer”, à “Convivência Familiar e Comunitária”, à “Liberdade, Respeito e Dignidade” e à “Profissionalização e Proteção no Trabalho”, além de indicadores socioeconômicos que retratam o perfil da população residente.

Integrantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joinville - CMDCA:

Gestão 2006 - 2008:

Secretário Executivo: Valmir Poli
Presidente: Humberto Gonçalves Corrêa Jr.

Governamentais:

Alice Niehues
Amália Cano da Silva Martins
Aparecida do Carmo X. Matos
Carla Eland Silva
Ciro Padoan
Cláudia Birkholz
Cláudio Nei Aragão
Denise Ângela Mastroeni
Denise Vizzoto
Dirceu Miranda
Edinéia Solange Coral
Edna Maria de Souza
Eliane Hinckel
Elvira M. Zattar Guerra
Giana Yara Malinoski Abdom
Gisele Taise de Amorim Pires
Greicy Edite Machado
Luiz Ildefonso de Oliveira
Mário da Motta Rezende
Mércia Salete Côas Piazero
Mônica Elfriede Vollrath
Nadia Sueli Ferreira de Souza
Neusa Denise Marques
Nívia Simas
Roberto Dias Borba
Rosana Aparecida Barbosa
Sandra Regina C.T. Di Credito
Solenir Mielke
Viviani Bittencourt Marques

Não governamentais:

Carla Maria Roth Cardoso
Edmundo Weber Filho
Fabiana dos S. da Silva Bortoluzzi
Fernando Albuquerque Medeiros
Giane Bracelo Luetke
Gisele Becker
Graziela Luisa de Lima
Humberto Gonçalves Corrêa Jr.
Jade Ricardo Doerner
João Felipe Anacleto
José Adilson Toledo
José Wilson Martins
Jucelene Minéia Alves
Katy Viviane M. Kondlatsch
Lenita de Villa
Lidia Manukian Patti
Maria da Consolação P. Osório
Maria Madalena Crestani
Maria Terezinha Vieira Trainotti
Marilene dos Passos Santos
Noemi Schlickmann
Osmar Domingos Cardoso
Paulo Ricardo Castilhos Feil
Pedro Paulo Mira
Rafaela Duarte da Silva
Rosana Agostini
Rosane Schulze Soares
Rosemeri Laatsch
Rosnelda Ponick
Suely Nóbrega Jannini

Gestão 2008 - 2010:

Secretário Executivo: Valmir Poli
Presidente: Humberto Gonçalves Corrêa Jr.

Governamentais:

Daniele de Freitas Wetzel
Darli Martins
Denise Maria Pepe Vitali
Edinéia Solange Coral
Edna Maria de Souza
Eliane Hinckel
Elisabete da Silva Dias
Fabiana Ramos da Cruz Cardozo
Francisco João de Paula
Heleida da Silveira Schmalz
Irma Bertoldi
Ivana Maria Pereira Fernandes
Jacson Kachan Verchai
Juliana Tiburtius
Leticia Nagel
Luciana Rivero
Luiz Ildefonso de Oliveira
Márcia Regina Prüsse
Marelei Britto Ambrozini
Maria Terezinha Vieira Trainotti
Mário da Motta Rezende
Mônica Elfriede Vollrath
Rosana Aparecida Barbosa
Sueli Gonçalves de Bairos
Viviane Karina Korovski
Wilson Otto Siedshlag

Não governamentais:

Ana Maria Silveira
Ana Paula Pereira Junkes
Camila Silva da Costa
Fabiana Gadotti
Fernanda Müller
Giane Bracelo Luetke
Humberto Gonçalves Corrêa Jr.
Ivete Andrzejewski
Leonardo Hellmann
Lidia Manukian Patti
Lisielen Miranda Goulart
Pedro Paulo Mira
Rosana Agostini
Rosemeri Laatsch
Sandra Maria Pedrelli
Sílvia Lea de Aguiar
Solange R. de Freitas A. Macedo
Suely Nóbrega Jannini



Sumário

Introdução	8
-------------------	----------

Notas metodológicas	9
----------------------------	----------

Perfil do Entrevistado	10
-------------------------------	-----------

Bairro onde residem	10
Naturalidade	11
Distribuição por faixa etária	11
Sexo	12
Estado civil	13
Raça / cor	14
Frequência com que vai à escola	15
Nível de escolaridade	16
Relação entre a faixa etária e o fato de ser ou não eleitor	16
Motivo pelo qual o entrevistado não vota	17
Costuma participar de grupos comunitários?	18
Relação entre a faixa etária e os grupos comunitários dos quais os entrevistados participam	18
Ocupação	19
Ramo de atividade em que atua	20
Conhecimento em relação aos direitos do ECA	21
Entrevistados que possuem algum tipo de deficiência	21
Tipo de deficiência que o entrevistado possui	22
Grau de deficiência do entrevistado	22

Convivência Familiar	23
-----------------------------	-----------

Número de pessoas que residem no domicílio do entrevistado	23
Relação entre a faixa etária dos entrevistados e o fato de serem ou não filhos adotivos	23
Estrutura familiar	24
Pessoas com quem o(a) entrevistado(a) reside	25
Pessoa que costuma cuidar dos adolescentes e jovens em caso de doença	25
Estado civil dos pais dos entrevistados	26
Opinião dos entrevistados sobre o convívio familiar no próprio domicílio	27
Pessoa que é considerada um exemplo de vida para o entrevistado	28
Principais motivos pelos quais essa pessoa é um exemplo de vida	29

Lugar onde o adolescente e jovem se sente melhor	30
Frequência com que costuma assistir à TV	31
Média de horas diárias que costuma assistir à TV	31
Frequência com que costuma brincar e/ou se divertir no próprio domicílio	32
Média de horas diárias que costuma brincar e/ou se divertir no próprio domicílio	32
Frequência com que costuma brincar e/ou se divertir na rua	33
Média de horas diárias que costuma brincar e/ou se divertir na rua	33
Frequência com que costuma estudar	34
Média de horas diárias que costuma utilizar para estudar	34
Frequência com que costuma jogar vídeo-game	35
Média de horas diárias que costuma utilizar para jogar vídeo-game	35
Frequência com que costuma ler	36
Média de horas diárias que costuma utilizar para ler	36
Frequência com que costuma acessar a internet	37
Média de horas que costuma utilizar para acessar a internet	37
Frequência com que costuma se reunir com os amigos	38
Média de horas diárias que costuma utilizar para se reunir com os amigos	38
Frequência com que costuma praticar esportes	39
Média de horas diárias que costuma utilizar para praticar esportes	39
Frequência com que costuma trabalhar	40
Média de horas diárias que costuma utilizar para trabalhar	40

Avaliação de Aspectos Referentes às Áreas de Cultura, Esporte e Lazer

41

Costuma frequentar bibliotecas ?	41
Localização da biblioteca que costuma frequentar	41
Motivo pelo qual não costuma frequentar bibliotecas	42
Costuma frequentar ginásios de esportes ?	42
Localização do ginásio de esportes que costuma frequentar	43
Motivo pelo qual não costuma frequentar ginásios de esportes	43
Costuma frequentar praças ?	44
Localização da praça que costuma frequentar	44
Motivo pelo qual não costuma frequentar praças	45
Costuma frequentar parques ?	45
Localização do parque que costuma frequentar	46
Motivo pelo qual não costuma frequentar parques	46
Costuma frequentar cinemas ?	47

Motivo pelo qual não costuma frequentar cinemas	47
Costuma frequentar shoppings ?	48
Motivo pelo qual não costuma frequentar shoppings	48
Costuma frequentar lan houses ?	49
Localização da lan house que costuma frequentar	49
Motivo pelo qual não costuma frequentar lan houses	50
Costuma frequentar casas noturnas ?	50
Localização da casa noturna que costuma frequentar	51
Motivo pelo qual não costuma frequentar casas noturnas	51
Costuma frequentar outros lugares ?	52
Outros lugares que costuma frequentar	52
Áreas de lazer que o entrevistado mais sente falta em seu bairro	53

Perfil Comportamental

54

O que é tido como sendo mais importante para o futuro dos entrevistados	54
Com quem costumam conversar sobre sexualidade	55
Conhecimento em relação aos métodos contraceptivos	56
Métodos contraceptivos que os entrevistados consideram mais seguros	57
Considerações dos entrevistados sobre o uso da camisinha	58
Considerações dos entrevistados sobre o uso de drogas	59
Se consideram o álcool uma droga	60
Motivos pelos quais consideram o álcool uma droga	61
Motivos pelos quais não consideram o álcool uma droga	62
Adolescentes e jovens que já experimentaram algum tipo de droga	63
Tipo de droga que experimentaram	63
Frequência de uso	64
Pessoa que incentivou o uso	64

Perfil Socioeconômico

65

Percentual de domicílios que possuem itens de conforto	65
Quantidade de cômodos que possuem na residência	66
Quantidade de cômodos que servem como dormitório	66
Total de moradores por número de dormitórios	67
Renda familiar	68

Considerações Finais

70

Introdução

Este é o quarto volume dos cadernos de resultados do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente no município de Joinville. Neste volume estão inseridos os resultados da “Pesquisa de Percepção dos Adolescentes e Jovens com idade de 12 a 21 anos”. O objetivo principal foi o de quantificar informações sobre o perfil e o comportamento dos adolescentes e jovens, identificando hábitos e situações vivenciadas pelos mesmos.

O intuito que norteia a atuação do CMDCA é a proposição fundamentada em dados reais, a fim de que os resultados das ações propostas ao gestor público possam ser mais eficazes. Para tanto, o levantamento desses dados, por intermédio de pesquisa, foi necessário, já que são elementos imprescindíveis para a tomada de conhecimento da realidade, bem como dos desejos e sonhos da população de adolescentes e jovens.

A pesquisa teve início em fevereiro de 2010 com a estruturação do questionário, o qual foi elaborado pela empresa Paine! Pesquisas em parceria com o CMDCA. A coleta de dados foi realizada em março, finalizando em abril com a análise dos resultados. Concomitantemente, a equipe responsável pela pesquisa realizou outras etapas, as quais incluíram: a capacitação dos entrevistados, o controle de qualidade (100 %); bem como a confirmação, por telefone, dos dados coletados em 20 % dos questionários válidos.

A realização desta pesquisa foi de suma importância para conhecer e compreender as percepções dos adolescentes. Disponibilizou também inúmeras informações quantitativas e qualitativas, as quais poderão ser utilizadas na execução de novos projetos; podendo colaborar diretamente com o gerenciamento adequado das políticas públicas voltadas ao atendimento dos adolescentes, bem como auxiliar os pais na educação de seus filhos.

Os resultados serão disponibilizados por meio de tabelas, gráficos e comentários. Este volume poderá também ser acessado no site www.criancaeadolescentejlle.org e está disponível para download no formato PDF.

Notas Metodológicas

O projeto “Pesquisa de Percepção dos adolescentes e jovens de 12 a 21 anos” foi desenvolvido nos meses de fevereiro e março de 2010 pela empresa Painel Instituto de Pesquisas, com base em método de procedimento estatístico, inerente à abordagem quantitativa.

A técnica utilizada foi a Pesquisa de Campo – com o auxílio de questionário direcionado à coleta direta de dados com pessoas na referida faixa etária, residentes no município de Joinville.

O questionário foi elaborado por esta empresa em conjunto com a comissão de acompanhamento do Diagnóstico Social do CMDCA. O processo de elaboração foi permeado por diversas reuniões - desde a estruturação dos temas até a validação do questionário - após a aplicação da pesquisa-piloto. Os Integrantes da comissão do CMDCA que participaram das reuniões foram: Dr. Humberto Gonçalves Corrêa Junior - Presidente; Dra. Heleida da Silveira Schmalz, Dra. Ana Paula Pereira Junkes, Luciana Rivero, Edinéia Solange Coral e Francisco João de Paula - Conselheiros; Daiana Delamar - Convidada; e Valmir Poli - Secretário Executivo.

O questionário foi estruturado com 40 perguntas fechadas e/ou abertas e dividido nos seguintes temas: perfil do entrevistado, convivência familiar, avaliação de aspectos na área da cultura esporte e lazer, perfil comportamental e perfil socioeconômico das famílias; incluindo perguntas referentes à(s): gravidez na adolescência, sexualidade, drogas e alcoolismo, perspectivas em relação ao futuro, pessoa mais importante, maneira como preenche o tempo, entre outras.

As entrevistas foram realizadas por amostragem com estratificação por sexo, idade e bairros; em conformidade com a população residente na faixa etária de 12 a 21 anos de idade, estimada pelo IBGE no ano de 2008.

A amostra foi estratificada e probabilística e contemplou 497 entrevistados com questionários válidos. O erro amostral máximo esperado foi de 4,38 %, com um nível de confiança de 95 %.

A pesquisa foi muito bem aceita pelos adolescentes e jovens, os quais responderam a todas as perguntas com naturalidade e interesse. O tempo médio utilizado para o preenchimento do questionário foi de 20 minutos.

Foi executado o controle de qualidade a fim de verificar as inconsistências em 100 % dos questionários aplicados; assim como a confirmação, por telefone, dos dados coletados em 20 % da amostra.

Perfil do Entrevistado

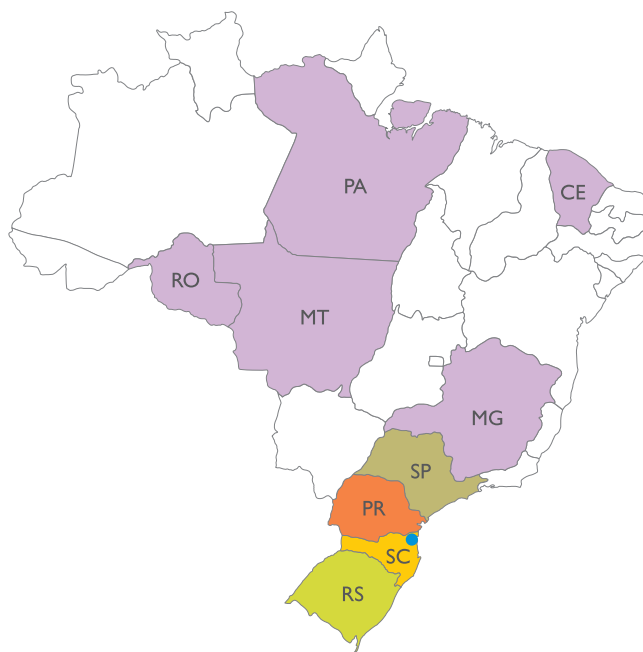
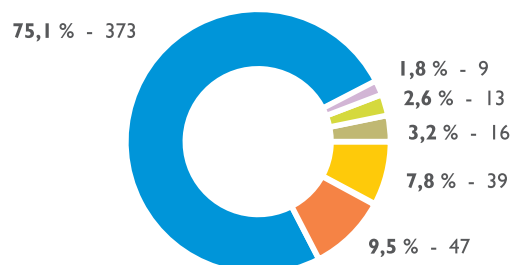
Bairro onde residem

Bairro	Total
Aventureiro	32 (6,4 %)
Iririú	30 (6,0 %)
Costa e Silva	24 (4,8 %)
Jardim Iririú	22 (4,4 %)
Floresta	20 (4,0 %)
Comasa	19 (3,8 %)
Vila Nova	19 (3,8 %)
Boa Vista	18 (3,6 %)
Boehmerwald	17 (3,4 %)
Nova Brasília	17 (3,4 %)
Adhemar Garcia	15 (3,0 %)
Guanabara	15 (3,0 %)
Jardim Paraíso	15 (3,0 %)
Paranaguamirim	15 (3,0 %)
Petrópolis	15 (3,0 %)
Fátima	14 (2,8 %)
Itaum	13 (2,6 %)
Jarivatuba	13 (2,6 %)
Parque Guarani	12 (2,4 %)
João Costa	11 (2,2 %)
Pirabeiraba Centro	10 (2,0 %)
Bom Retiro	9 (1,8 %)
Morro do Meio	9 (1,8 %)
Saguaçu	9 (1,8 %)
Anita Garibaldi	7 (1,4 %)
Itinga	7 (1,4 %)
Paranaguamirim II	7 (1,4 %)
Atiradores	6 (1,2 %)
Espinheiros	6 (1,2 %)
Glória	6 (1,2 %)
Jardim Sofia	6 (1,2 %)
Profipo	6 (1,2 %)
Rio Bonito	6 (1,2 %)
Santa Catarina	6 (1,2 %)
Santo Antônio	6 (1,2 %)
Ulysses Guimarães	6 (1,2 %)
Z. Rural Joinville	6 (1,2 %)
Z. Rural Pirabeiraba	6 (1,2 %)
São Marcos	5 (1,0 %)
América	4 (0,8 %)
Bucarein	4 (0,8 %)
Centro	4 (0,8 %)

Total 497 (100 %)

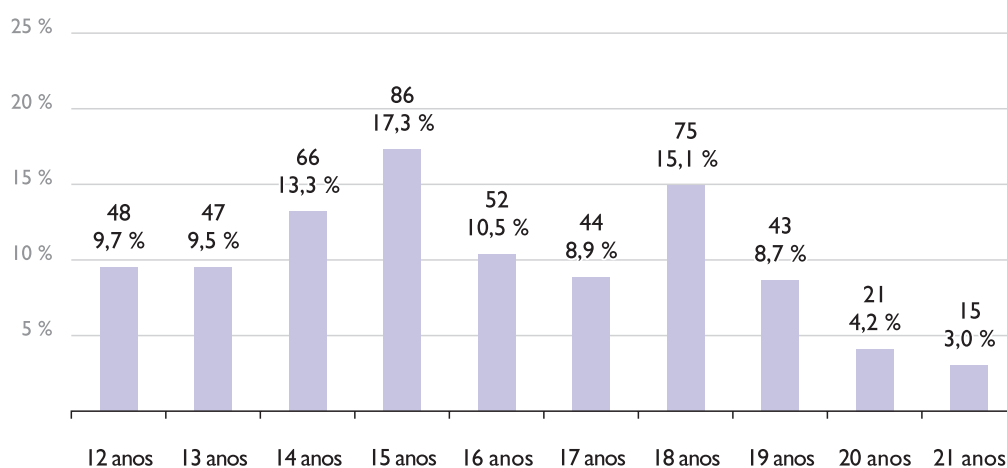
Naturalidade

Naturalidade	n° de entrevistados
Município de Joinville	373
Outros municípios do Paraná	47
Outros municípios de Santa Catarina	39
Outros municípios de São Paulo	16
Outros municípios do Rio Grande do Sul	13
Outros Estados do Brasil	9
Total	497



Distribuição por faixa etária

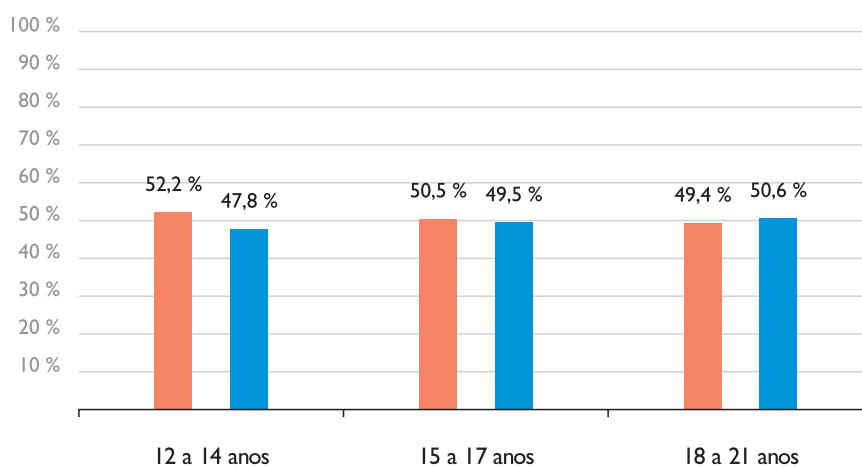
A amostra foi distribuída por faixa etária, incluindo adolescentes de 12 a 14 anos, com 161 entrevistados (32,4%); de 15 a 17 anos, com 182 entrevistados (36,6%) e de 18 a 21 anos com 154 entrevistados (31,0%).



Sexo

Na amostra por sexo, foi respeitada a proporção da população residente, dentro das faixas etárias correspondentes.

Sexo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
 Feminino	84	52,2 %	92	50,5 %	76	49,4 %	252	50,7 %
 Masculino	77	47,8 %	90	49,5 %	78	50,6 %	245	49,3 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100,0 %



Feminino  252 entrevistados 50,7 %
 Masculino  245 entrevistados 49,3 %

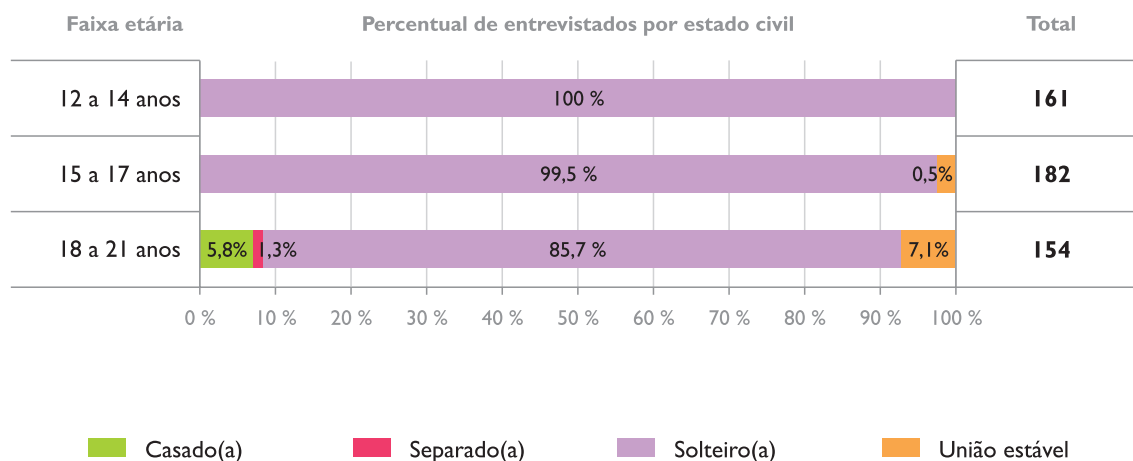
Total: 497 entrevistados

A pergunta sobre
 a opção sexual foi aplicada apenas
 para maiores de 18 anos.
 Todos que se enquadravam dentro
 dessa faixa etária responderam
 serem heterossexuais.

Estado civil

95,4 % do total dos entrevistados são solteiros.

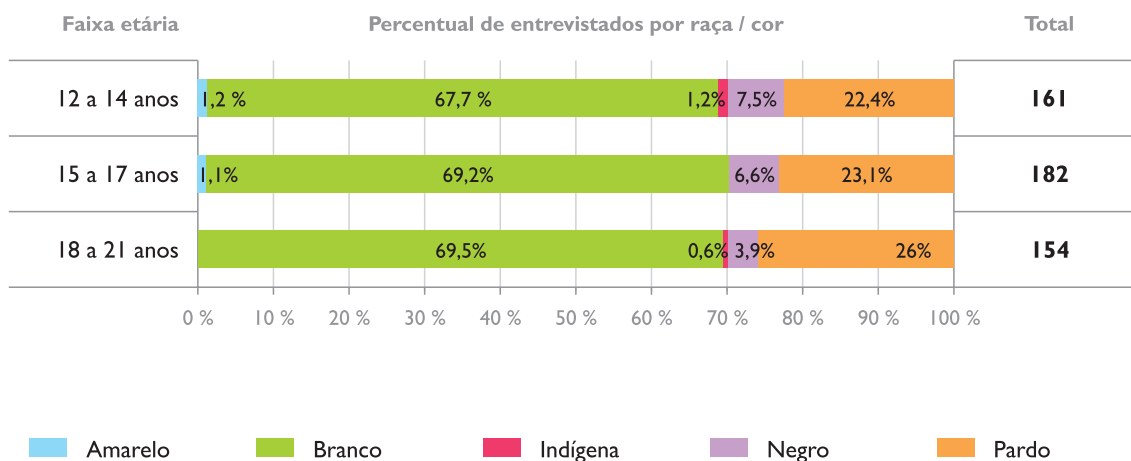
Estado civil	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Casado(a)		0,0 %		0,0 %	9	5,8 %	9	1,8 %
Separado(a)		0,0 %		0,0 %	2	1,3 %	2	0,4 %
Solteiro(a)	161	100 %	181	99,5 %	132	85,7 %	474	95,4 %
União estável		0,0 %	1	0,5 %	11	7,1 %	12	2,4 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %



Raça / cor

Houve predominância da cor branca, atingindo uma média de 68,8 % entre o total de entrevistados. Seguiu-se a cor parda, com uma média de 23,7 %. Obs: A raça/cor foi referida pelo entrevistado.

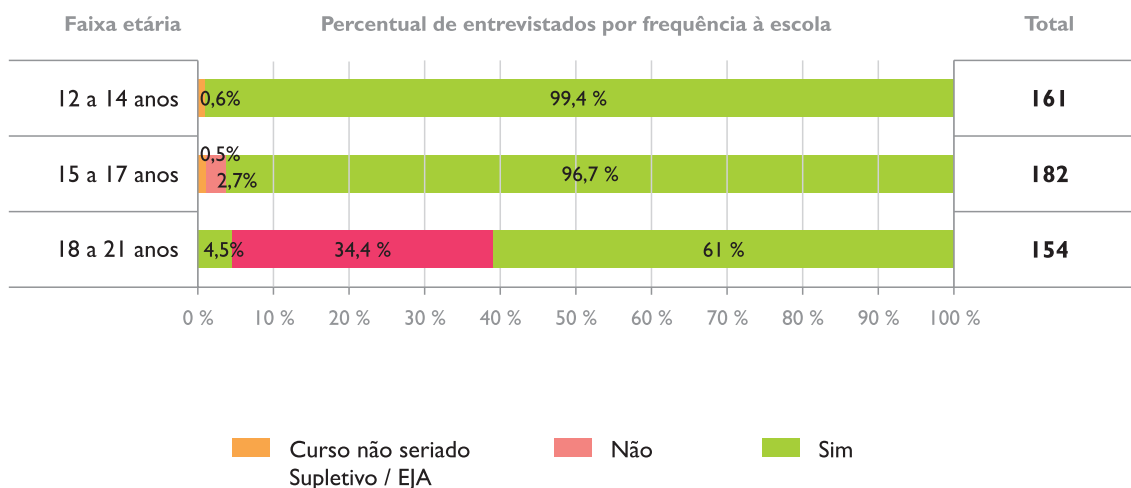
Raça / cor	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Amarela	2	1,2 %	2	1,1 %		0,0 %	4	0,8 %
Branco	109	67,7 %	126	69,2 %	107	69,5 %	342	68,8 %
Indígena	2	1,2 %		0,0 %	1	0,6 %	3	0,6 %
Negro	12	7,5 %	12	6,6 %	6	3,9 %	30	6,0 %
Pardo	36	22,4 %	42	23,1 %	40	26,0 %	118	23,7 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %



Frequência com que vai à escola

Os entrevistados com idade de 12 a 17 anos, em sua maioria (99,4 % e 96,7 %), estão frequentando a escola. Já na faixa etária de 18 a 21 anos, apenas 61,0 % continuam frequentando a escola.

Está frequentando a escola ?	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Curso não seriado (Supletivo / EJA)	1	0,6 %	1	0,5 %	7	4,5 %	9	1,8 %
Não		0,0 %	5	2,7 %	53	34,4 %	58	11,7 %
Sim	160	99,4 %	176	96,7 %	94	61,0 %	430	86,5 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %



Nível de escolaridade

Entre os 182 adolescentes entrevistados com idade de 15 a 17 anos, 49 deles, ou seja, 26,9 % ainda estão com o Ensino Fundamental incompleto, podendo estar estudando ou não.

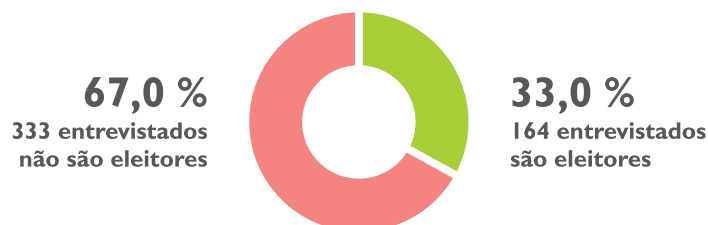
Escolaridade	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
1º a 4º série Incompleta do Ensino Fundamental	1	0,6 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
5º a 8º série Incompleta do Ensino Fundamental	144	89,4 %	49	26,9 %	10	6,5 %	203	40,8 %
Ensino Médio Incompleto	16	9,9 %	130	71,4 %	84	54,5 %	230	46,3 %
Ensino Médio Completo		0,0 %	3	1,6 %	38	24,7 %	41	8,2 %
Ensino Superior Incompleto		0,0 %		0,0 %	21	13,6 %	21	4,2 %
Ensino Superior Completo		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Relação entre a faixa etária e o fato de ser ou não eleitor

Na faixa etária de 16 a 17 anos, idade em que o voto ainda é opcional, a maioria dos adolescentes (65,6 %) não possuem o título de eleitor. Na faixa etária de 18 a 21 anos, idade em que o voto é obrigatório, há 23 entrevistados (14,9 %) que não são eleitores.

Você é eleitor ?

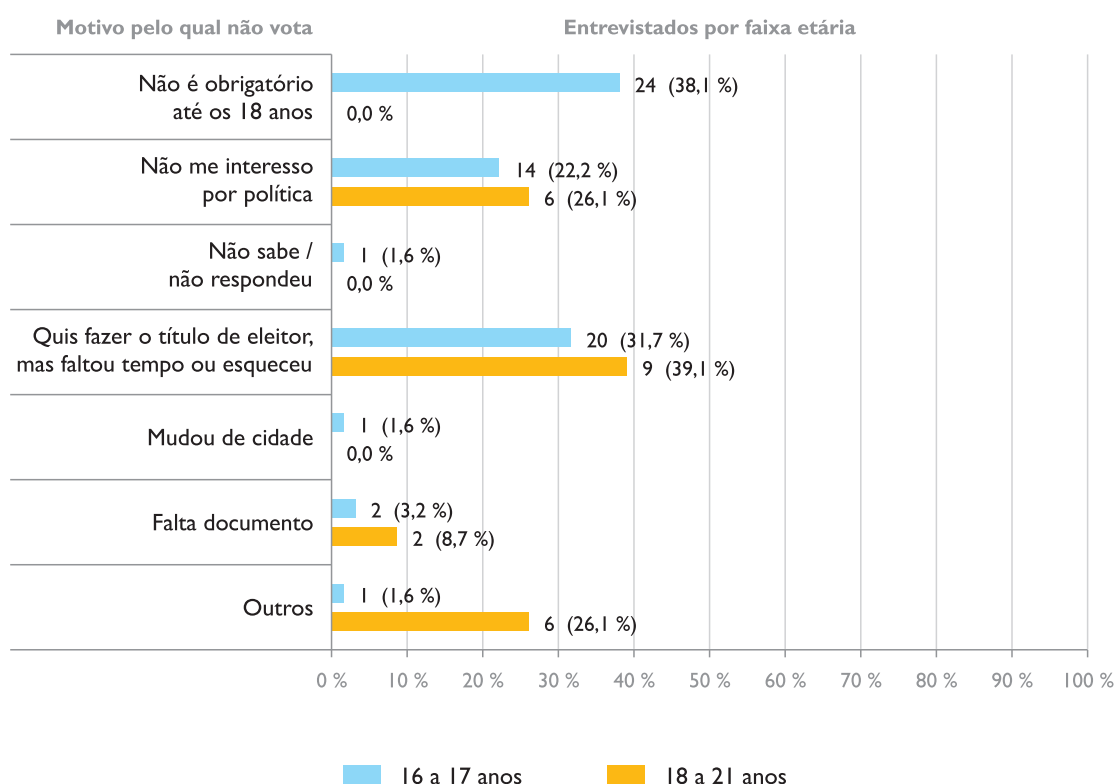
Faixa etária		Não		Sim	Total
12 a 15 anos	(100,0 %) 247			0 (0 %)	247
16 a 17 anos		(65,6 %) 63		33 (34,4 %)	96
18 a 21 anos		(14,9 %) 23		131 (85,1 %)	154



Total: 497 entrevistados

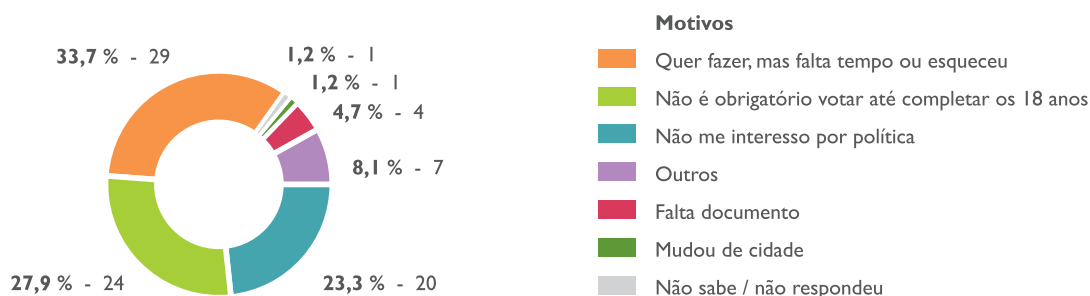
Motivo pelo qual o entrevistado não vota

Na faixa etária de 16 a 17 anos, 38,1 % não possuem título de eleitor, pois não há obrigatoriedade do voto. Já na faixa etária de 18 a 21 anos, 39,1 % não possuem título, pois alegaram falta de tempo hábil para fazê-lo ou porque esqueceram.



Observação:

Neste aspecto foram desconsiderados os menores de 16 anos (247 adolescentes).



Total: 86 entrevistados que não votam

Costuma participar de grupos comunitários?

Entre o total dos adolescentes e jovens entrevistados, 54,7 % não costumam participar de grupos comunitários.



Relação entre a faixa etária e os grupos comunitários dos quais os entrevistados participam

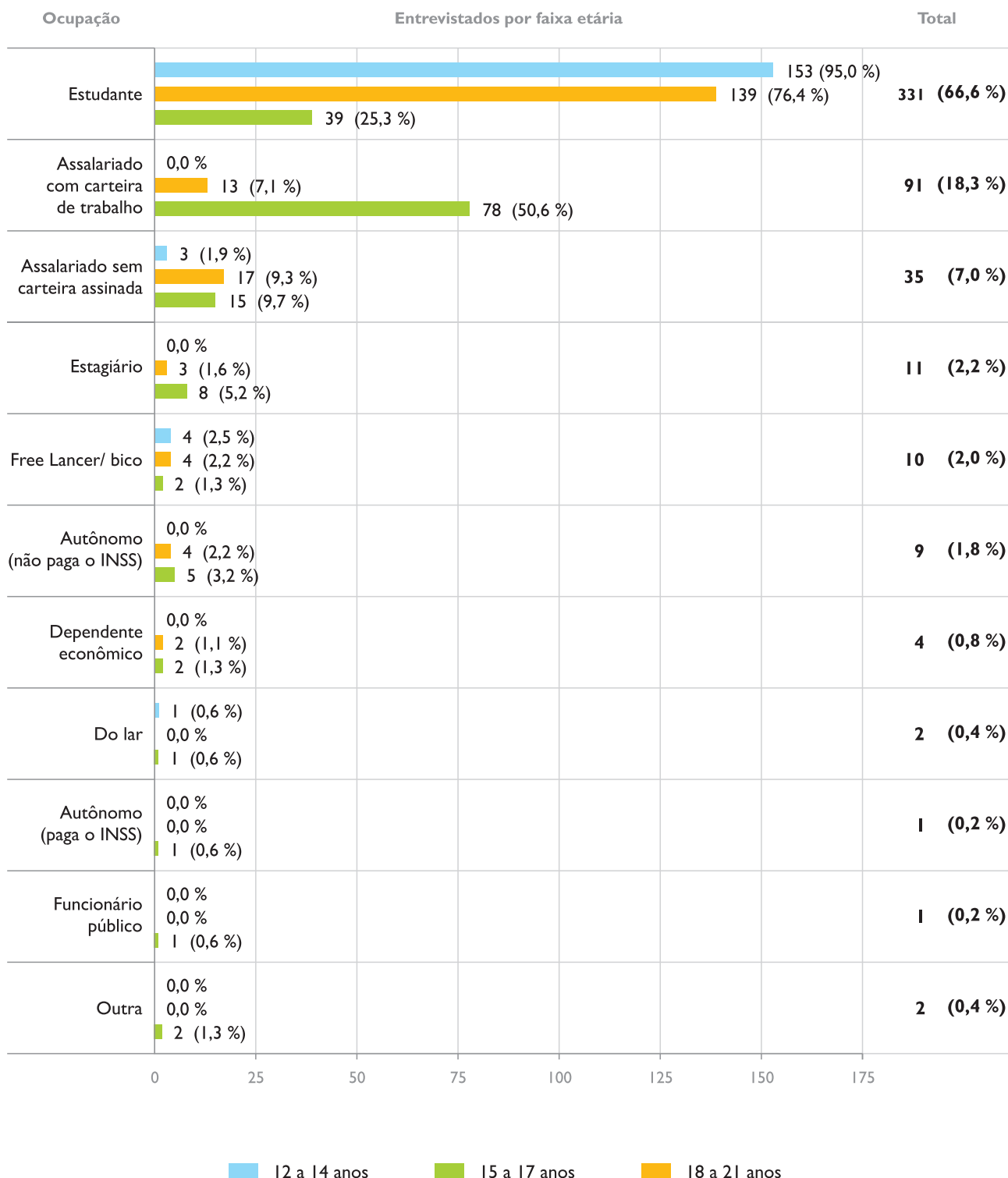
O grupo comunitário do qual os adolescentes e jovens mais participam, envolvendo todas as faixas etárias, é o religioso, com 36,4 % (181 entrevistados) do total. Por outro lado, essa participação diminui significativamente na faixa etária de 18 a 21 anos.

12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos	
Não participa	69 - 42,9 %	Não participa	95 - 52,2 %	Não participa	108 - 70,1 %
Religioso	74 - 46,0 %	Religioso	73 - 40,1 %	Religioso	34 - 22,1 %
Musical	4 - 2,5 %	Musical	7 - 3,8 %	Musical	3 - 1,9 %
Escola de futebol	6 - 3,7 %	Escola de futebol	3 - 1,6 %	Escola de futebol	3 - 1,9 %
Dança	2 - 1,2 %	Dança	0 %	Dança	2 - 1,3 %
Esportes	2 - 1,2 %	Esportes	0 %	Esportes	2 - 1,3 %
Político	0 %	Político	2 - 1,1 %	Político	1 - 0,6 %
Escoteiro	0 %	Escoteiro	2 - 1,1 %	Escoteiro	0 %
Outro	4 - 2,5 %	Outro	0 %	Outro	1 - 0,6 %
Total	161 - 100 %	Total	182 - 100 %	Total	154 - 100 %

Total: 497 entrevistados

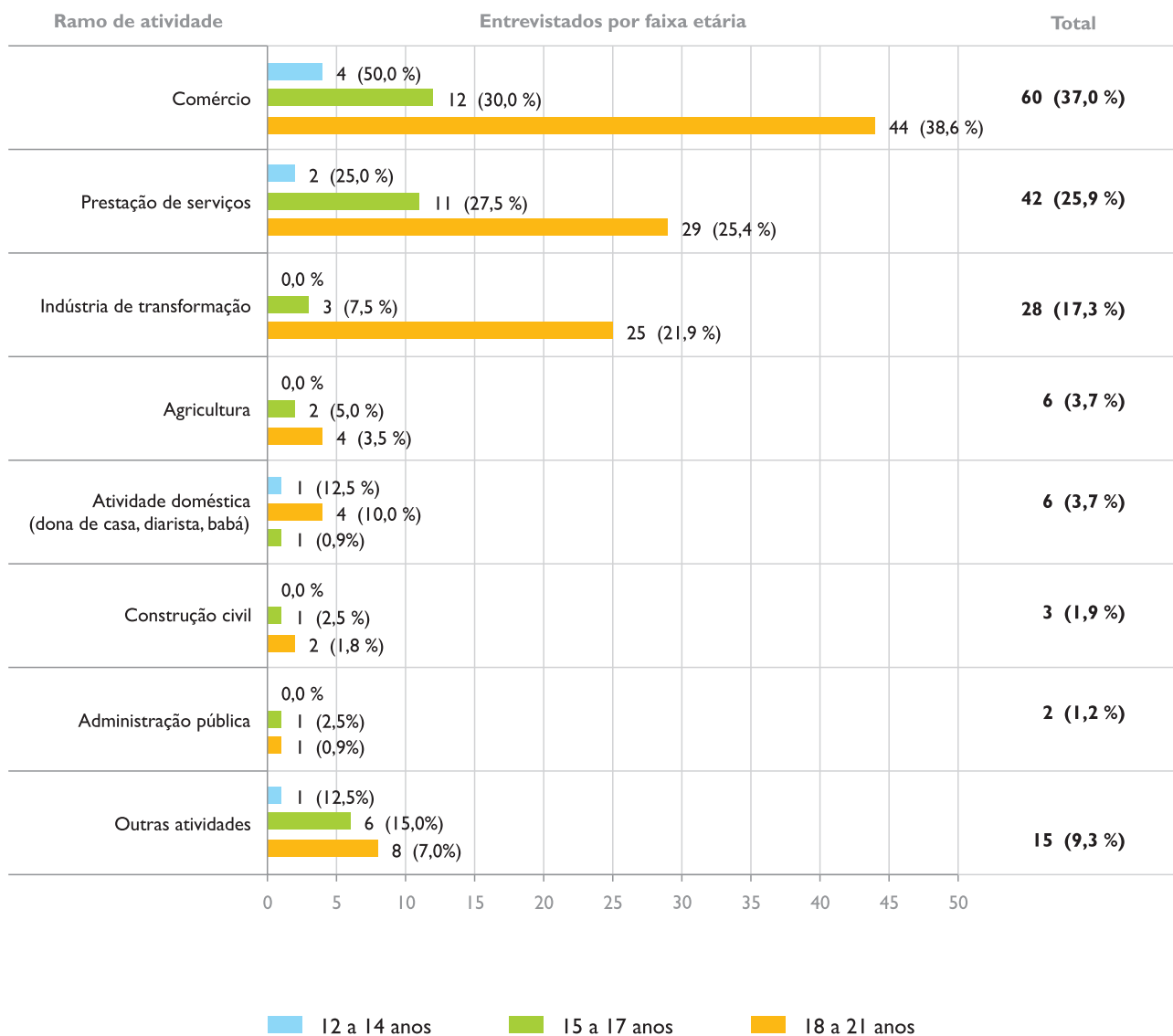
Ocupação

Aproximadamente 67 % dos entrevistados são estudantes.



Ramo de atividade

A atividade com maior empregabilidade de adolescentes e jovens é o comércio e a prestação de serviços, com 63 % do total.



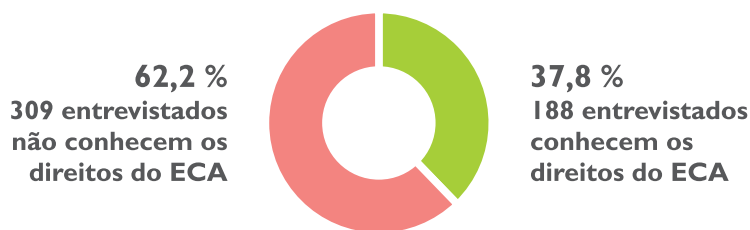
Total: 162 entrevistados estão trabalhando

Conhecimento em relação aos direitos do ECA

62,2 % dos entrevistados desconhecem a existência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Conhece os direitos do ECA ?

Faixa etária		Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(62,1 %) 100		61 (37,9 %)	161
15 a 17 anos	(67,0 %) 122		60 (33,0 %)	182
18 a 21 anos	(56,5 %) 87		67 (43,5 %)	154



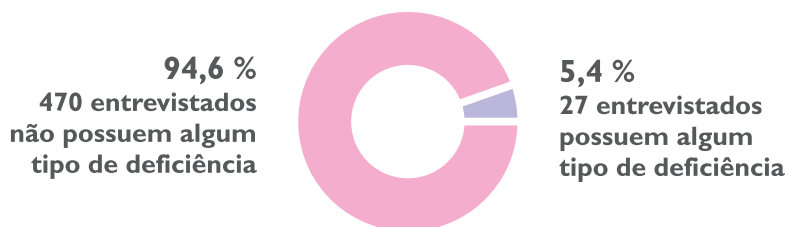
Total: 497 entrevistados

Entrevistados que possuem algum tipo de deficiência

5,4 % dos entrevistados declararam possuir algum tipo de deficiência.

Possui algum tipo de deficiência?

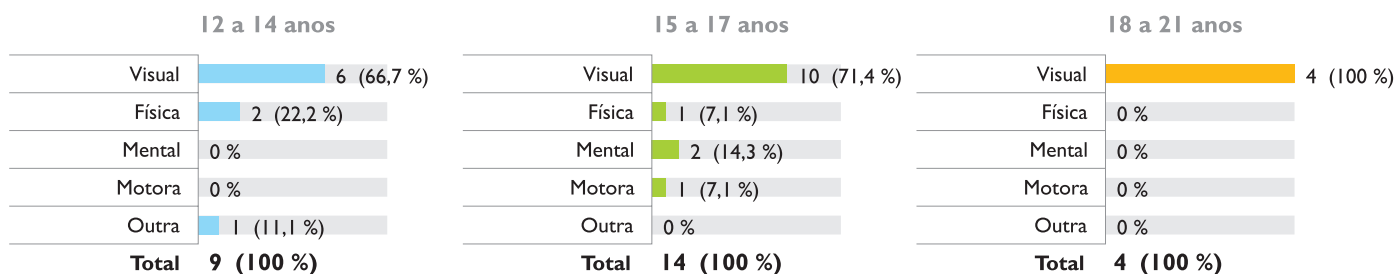
Faixa etária		Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(94,4 %) 152		9 (5,6 %)	161
15 a 17 anos	(92,3 %) 168		14 (7,7 %)	182
18 a 21 anos	(97,4 %) 150		4 (2,6 %)	154



Total: 497 entrevistados

Tipo de deficiência que o entrevistado possui

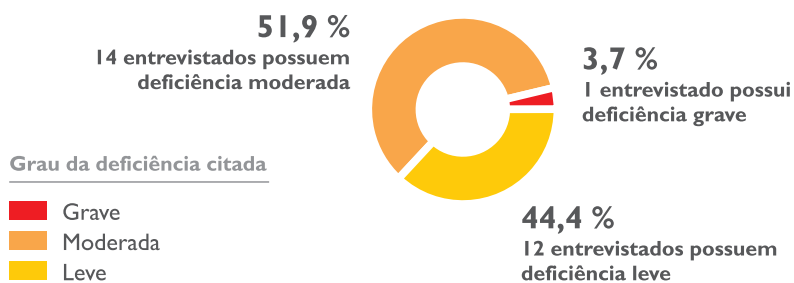
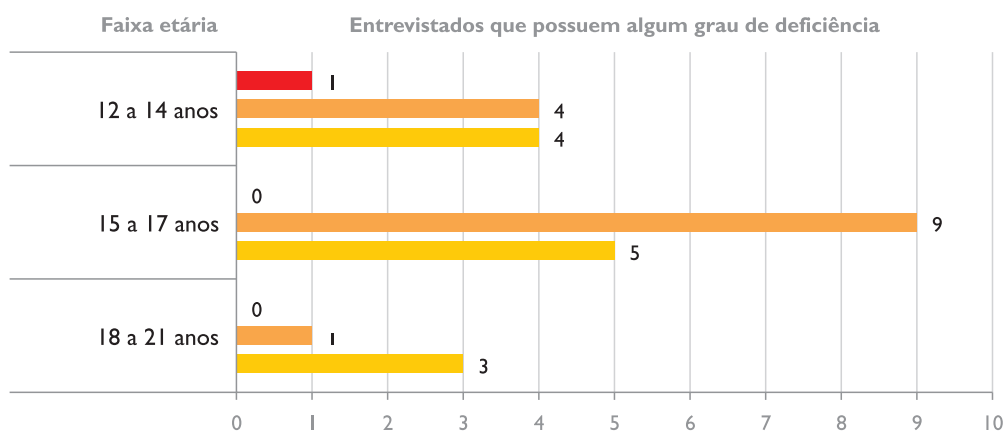
Entre os tipos de deficiências citados, a mais representativa foi a visual, com 20 casos (74,1 % do total).



Total geral: 27 entrevistados citaram ter algum tipo de deficiência

Grau de deficiência do entrevistado

Uma média de 96,6 % entre os entrevistados declararam que o seu grau da deficiência citada é leve ou moderada.



Total: 27 entrevistados possuem algum grau de deficiência

Número de pessoas que residem no domicílio do entrevistado

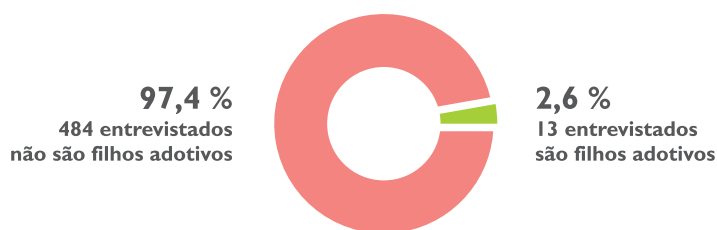
77,3 % dos entrevistados residem com 3 a 5 pessoas no mesmo domicílio do entrevistado.

Nº de pessoas que residem no domicílio	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
1 pessoa		0,0 %	1	0,5 %	2	1,3 %	3	0,6 %
2 pessoas	5	3,1 %	13	7,1 %	10	6,5 %	28	5,6 %
3 pessoas	31	19,3 %	29	15,9 %	32	20,8 %	92	18,5 %
4 pessoas	58	36,0 %	65	35,7 %	43	27,9 %	166	33,4 %
5 pessoas	39	24,2 %	47	25,8 %	40	26,0 %	126	25,4 %
6 pessoas	16	9,9 %	17	9,3 %	19	12,3 %	52	10,5 %
7 pessoas	11	6,8 %	7	3,8 %	8	5,2 %	26	5,2 %
8 pessoas		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
9 pessoas	1	0,6 %	2	1,1 %		0,0 %	3	0,6 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Relação entre a faixa etária dos entrevistados e o fato de serem ou não filhos adotivos

Uma média de 2,6 % entre os entrevistados declararam serem filhos adotivos.

Você é filho(a) adotivo(a) ?				
Faixa etária	Não		Sim	Total
12 a 14 anos	(97,5 %)	157	4 (2,5 %)	161
15 a 17 anos	(96,7 %)	176	6 (3,3 %)	182
18 a 21 anos	(98,1 %)	151	3 (1,9 %)	154



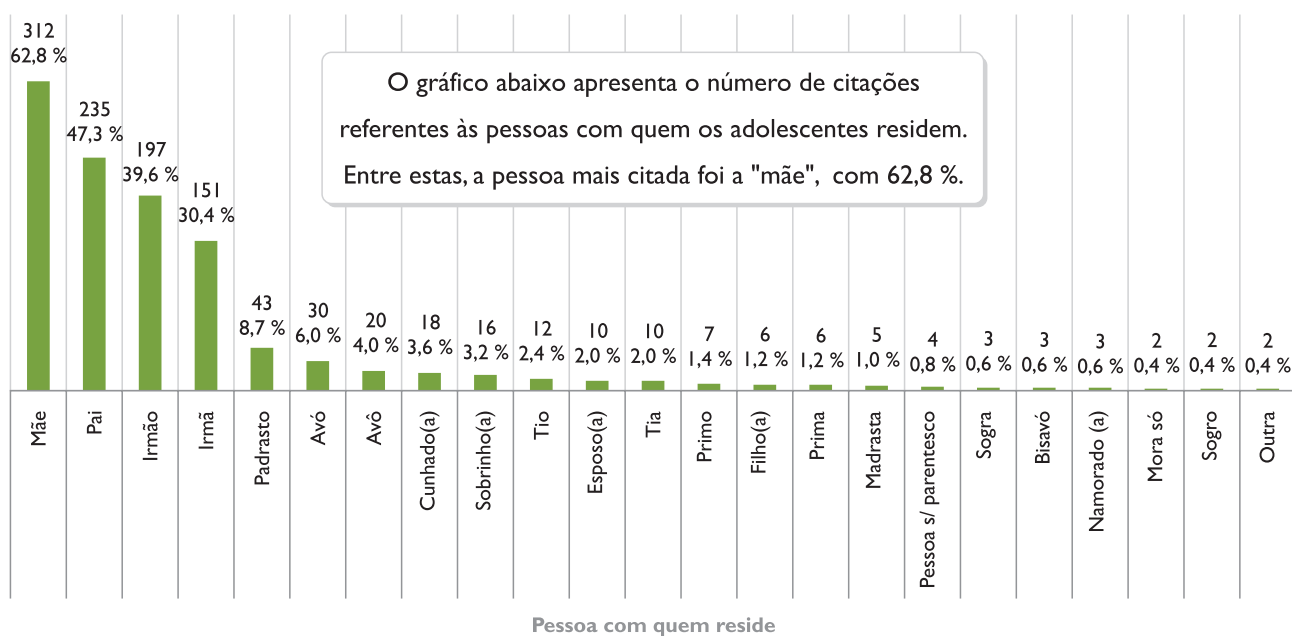
Total: 497 entrevistados

Estrutura familiar

50,9 % dos entrevistados residem em famílias com estrutura familiar completa, constituídas por: pai, mãe e irmãos. 12,3 % (61 entrevistados) convivem com padrastos e madrastas. 15,9 % (79 entrevistados) convivem com um dos pais.

Estrutura familiar	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Pai, mãe e irmãos	90	55,9 %	102	56,0 %	61	39,6 %	253	50,9 %
Pai, mãe e outros familiares	13	8,1 %	14	7,7 %	20	13,0 %	47	9,5 %
Mãe, padrasto e irmãos	20	12,4 %	18	9,9 %	8	5,2 %	46	9,3 %
Pai, madrasta e irmãos	3	1,9 %	3	1,6 %	2	1,3 %	8	1,6 %
Mãe, padrasto e outros familiares	3	1,9 %	1	0,5 %	3	1,9 %	7	1,4 %
Mãe e irmãos	16	9,9 %	19	10,4 %	16	10,4 %	51	10,3 %
Pai e irmãos	3	1,9 %	3	1,6 %			6	1,2 %
Mãe e outros familiares	5	3,1 %	8	4,4 %	6	3,9 %	19	3,8 %
Pai e outros familiares	2	1,2 %			1	0,6 %	3	0,6 %
Outros familiares	6	3,7 %	11	6,0 %	22	14,3 %	39	7,8 %
Cônjuge e filhos			1	0,5 %	10	6,5 %	11	2,2 %
Pessoas sem laços de parentesco			1	0,5 %	3	1,9 %	4	0,8 %
Mora sozinho			1	0,5 %	2	1,3 %	3	0,6 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Pessoa com quem o(a) entrevistado(a) reside



Os entrevistados citaram um total de 1.491 pessoas com as quais residem

Obs: Os percentuais foram calculados com base nos dados fornecidos pelos 497 entrevistados.

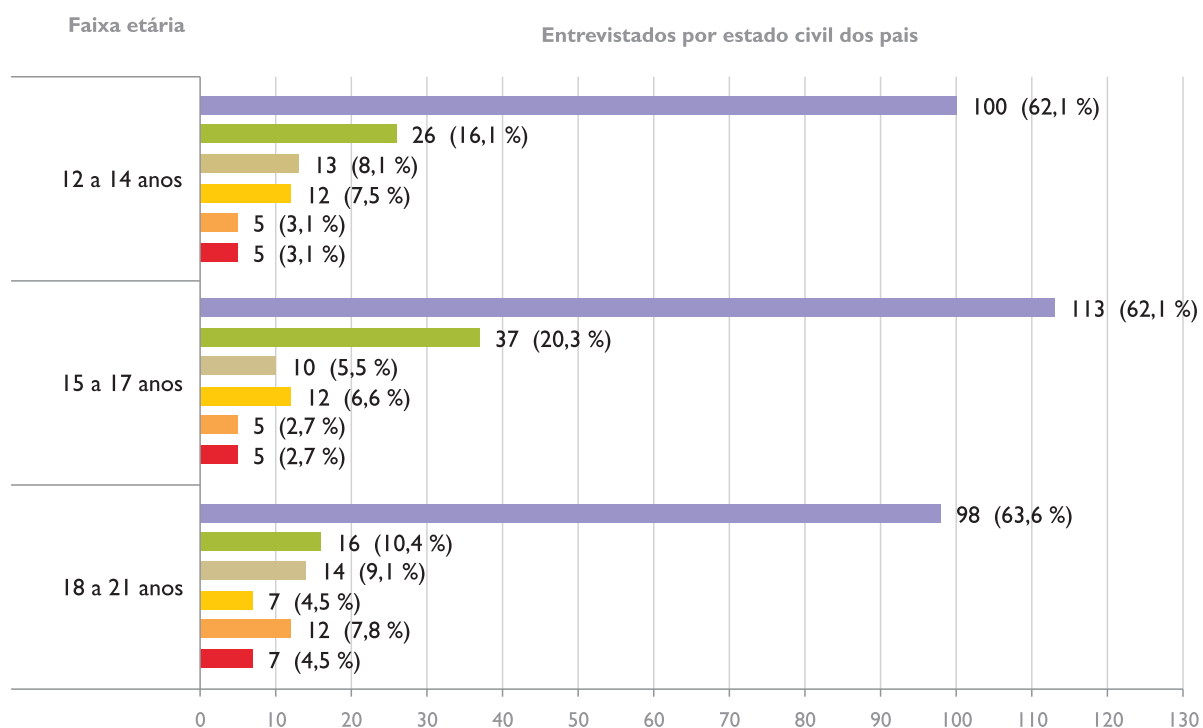
Pessoa que costuma cuidar dos adolescentes e jovens em caso de doença

Na maioria dos casos (78,5 %), a pessoa que costuma cuidar dos adolescentes e jovens no caso de doença é a mãe.

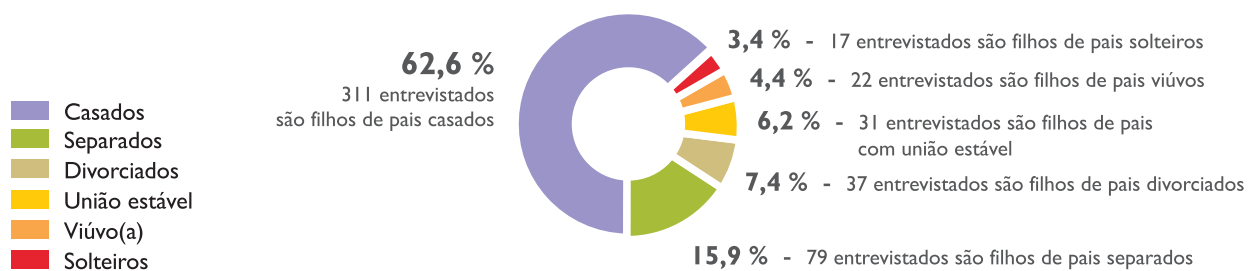
Quem costuma cuidar em caso de doença	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Mãe	139	86,3 %	139	76,4 %	112	72,7 %	390	78,5 %
Pai	9	5,6 %	12	6,6 %	6	3,9 %	27	5,4 %
Cuida-se sozinho(a)	1	0,6 %	11	6,0 %	12	7,8 %	24	4,8 %
Avós	8	5,0 %	9	4,9 %	3	1,9 %	20	4,0 %
Esposa/Esposa		0,0 %		0,0 %	9	5,8 %	9	1,8 %
Irmão/Irmã	1	0,6 %	4	2,2 %	3	1,9 %	8	1,6 %
Tios	2	1,2 %	2	1,1 %	1	0,6 %	5	1,0 %
Madrasta	1	0,6 %	1	0,5 %	2	1,3 %	4	0,8 %
Outros		0,0 %	4	2,2 %	6	3,9 %	10	2,0 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Estado civil dos pais dos entrevistados

Uma média de 62,6 % entre os entrevistados são filhos adotivos de pais casados.



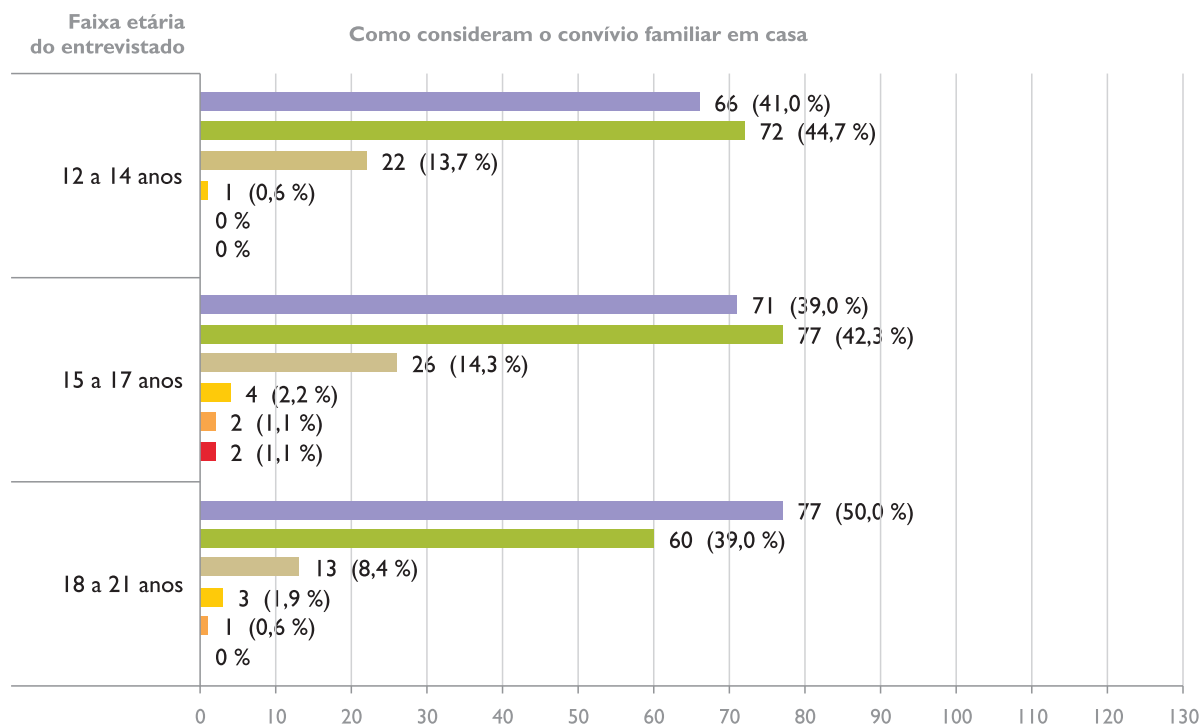
Total geral:



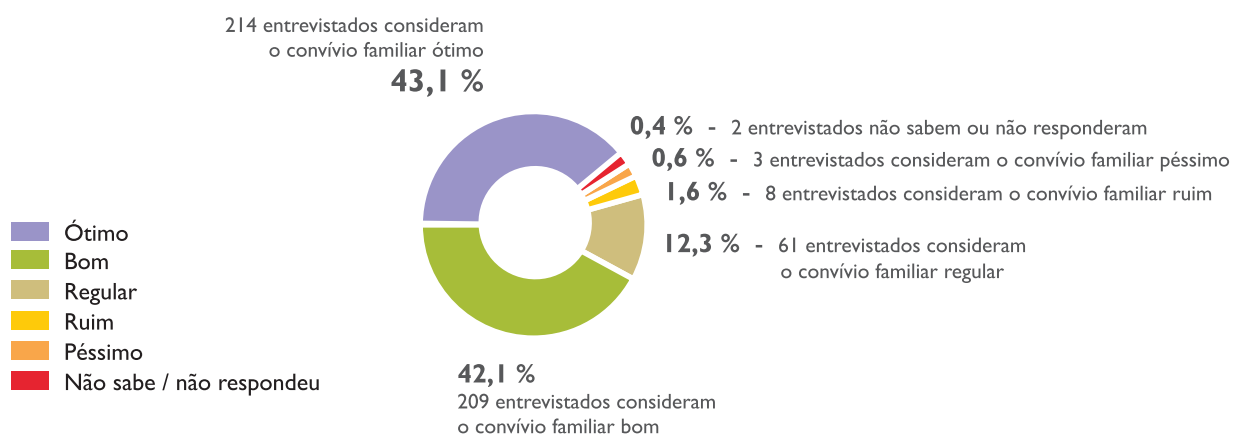
Opinião dos entrevistados sobre o convívio familiar no próprio domicílio

Uma média de 85,2 % entre os entrevistados consideram o convívio familiar ótimo ou bom.

Se considerarmos apenas o fator ótimo, o melhor índice encontra-se na faixa etária de 18 a 21 anos, com 50 % das citações.



Total geral:



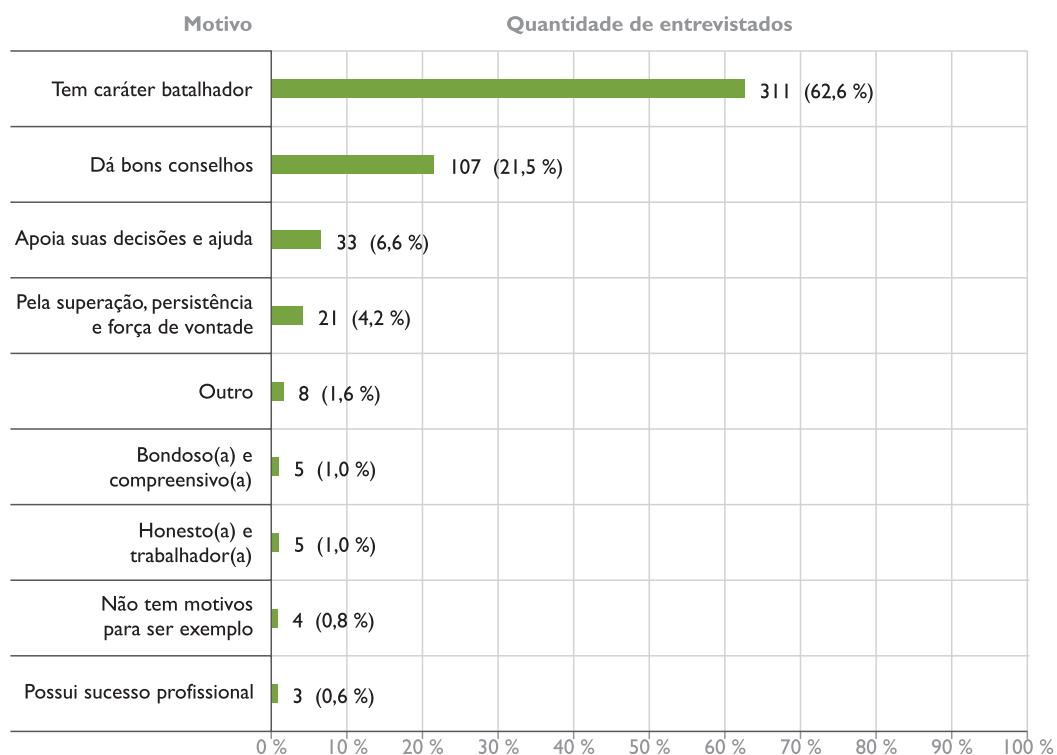
Pessoa que é considerada um exemplo de vida para o entrevistado

Para 76,1 % dos adolescentes e jovens entrevistados os pais são o exemplo de vida. As mães aparecem em primeiro lugar com 43,5 %.

Exemplo de vida	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Mãe	78	48,4 %	77	42,3 %	61	39,6 %	216	43,5 %
Pai	49	30,4 %	50	27,5 %	63	40,9 %	162	32,6 %
Avô ou avó	9	5,6 %	12	6,6 %	10	6,5 %	31	6,2 %
Irmã ou irmão	6	3,7 %	13	7,1 %	5	3,2 %	24	4,8 %
Tia ou tia	6	3,7 %	2	1,1 %	4	2,6 %	12	2,4 %
Amigo(a)	3	1,9 %	5	2,7 %	2	1,3 %	10	2,0 %
Namorado(a)	1	0,6 %	3	1,6 %	2	1,3 %	6	1,2 %
Ninguém		0,0 %	4	2,2 %	1	0,6 %	5	1,0 %
Professor		0,0 %	2	1,1 %	3	1,9 %	5	1,0 %
Prima ou prima	1	0,6 %	2	1,1 %	1	0,6 %	4	0,8 %
Deus	3	1,9 %	1	0,5 %		0,0 %	4	0,8 %
Cantor	1	0,6 %	1	0,5 %		0,0 %	2	0,4 %
Ator de novela	1	0,6 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Bisavô		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Catequista		0,0 %	2	1,1 %		0,0 %	2	0,4 %
Cunhada		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Filhos		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
Madrinha		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Mãe da amiga	1	0,6 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Michael Jordan	1	0,6 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Nelson Gonçalves		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Padrasto		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
Pastor		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Eu mesma		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Renato Russo		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Ronaldinho	1	0,6 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Supervisora		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Principais motivos pelos quais essa pessoa é um exemplo de vida

O motivo mais indicado por considerarem a pessoa citada como exemplo de vida, foi em função da firmeza de caráter e por ser batalhador(a), com 62,6 %.



Total: 497 entrevistados

Lugar onde o adolescente e jovem se sente melhor

A casa é o lugar onde 58,8 % dos adolescentes e jovens se sentem melhor.

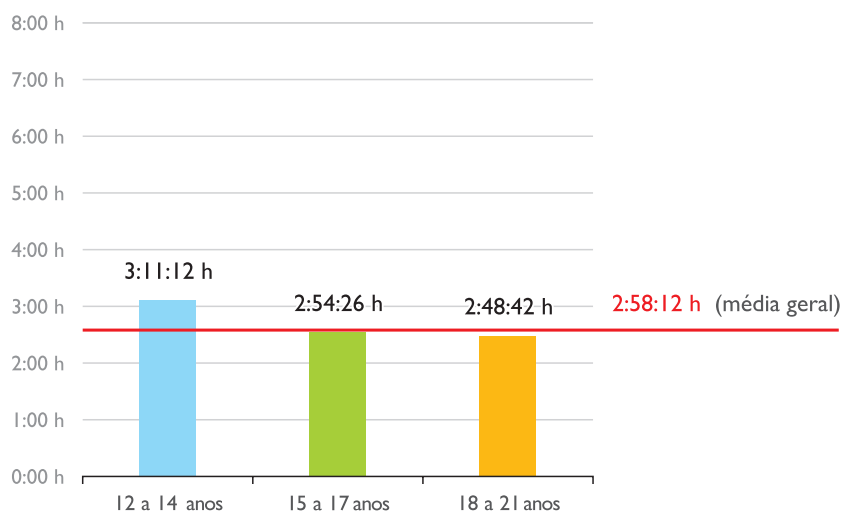
Lugar onde se sente bem	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Em casa	95	59,0 %	93	51,1 %	104	67,5 %	292	58,8 %
Na escola	22	13,7 %	29	15,9 %	11	7,1 %	62	12,5 %
Na rua	8	5,0 %	17	9,3 %	13	8,4 %	38	7,6 %
Na igreja	8	5,0 %	14	7,7 %	3	1,9 %	25	5,0 %
Na casa de amigos	7	4,3 %	6	3,3 %	3	1,9 %	16	3,2 %
Onde pratica esportes	5	3,1 %	4	2,2 %	4	2,6 %	13	2,6 %
No trabalho		0,0 %	5	2,7 %	7	4,5 %	12	2,4 %
No shopping	6	3,7 %	2	1,1 %		0,0 %	8	1,6 %
Na praça	1	0,6 %	2	1,1 %	2	1,3 %	5	1,0 %
Nos cursos / Estudos		0,0 %	3	1,6 %	2	1,3 %	5	1,0 %
Na casa dos avós	3	1,9 %	2	1,1 %		0,0 %	5	1,0 %
Na praia	1	0,6 %	1	0,5 %	1	0,6 %	3	0,6 %
Na casa da mãe		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
No parque	2	1,2 %		0,0 %		0,0 %	2	0,4 %
Na Arena Joinville		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Na aula de capoeira		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
Na casa da madrinha	1	0,6 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Na casa do namorado		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
No Centro		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
No circo	1	0,0 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Na aula de dança		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
Na escola de música	1	0,0 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
No estúdio de gravação		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Na casa da sogra		0,0 %		0,0 %	1	0,6 %	1	0,2 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Frequência com que costuma assistir à TV

76,1 % dos adolescentes e jovens costumam assistir à televisão diariamente. Entre os entrevistados que não costumam assistir à TV, o maior índice está na faixa etária de 18 a 21 anos.

Assiste à TV	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	134	83,2 %	140	76,9 %	104	67,5 %	378	76,1 %
2 ou mais vezes por semana	5	3,1 %	16	8,8 %	13	8,4 %	34	6,8 %
Uma vez por semana	4	2,5 %	6	3,3 %	11	7,1 %	21	4,2 %
A cada quinze dias		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Uma vez por mês	1	0,6 %	1	0,5 %		0,0 %	2	0,4 %
Não tem dia certo	14	8,7 %	14	7,7 %	18	11,7 %	46	9,3 %
Não realiza	3	1,9 %	4	2,2 %	8	5,2 %	15	3,0 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma assistir à TV

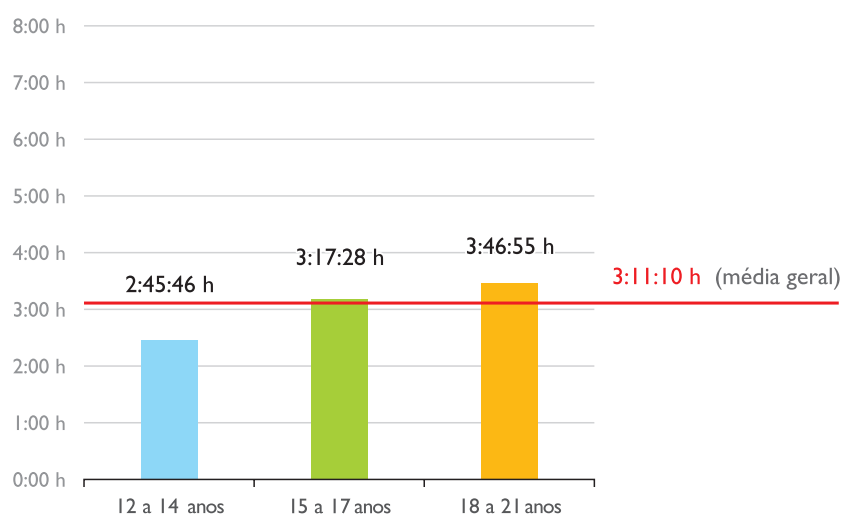


Frequência com que costuma brincar e/ou se divertir no próprio domicílio

A maioria dos entrevistados (53,7 %) não costuma brincar ou se divertir no próprio domicílio, indicando o pouco tempo reservado para brincadeiras e/ou diversão.

Brinca e/ou se diverte em casa	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	49	30,4 %	38	20,9 %	27	17,5 %	114	22,9 %
2 ou mais vezes por semana	23	14,3 %	13	7,1 %	11	7,1 %	47	9,5 %
Uma vez por semana	10	6,2 %	10	5,5 %	5	3,2 %	25	5,0 %
A cada quinze dias		0,0 %	1	0,5 %		0,0 %	1	0,2 %
Uma vez por mês	2	1,2 %		0,0 %	3	1,9 %	5	1,0 %
Não tem dia certo	12	7,5 %	17	9,3 %	9	5,8 %	38	7,6 %
Não realiza	65	40,4 %	103	56,6 %	99	64,3 %	267	53,7 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma brincar e/ou se divertir no próprio domicílio

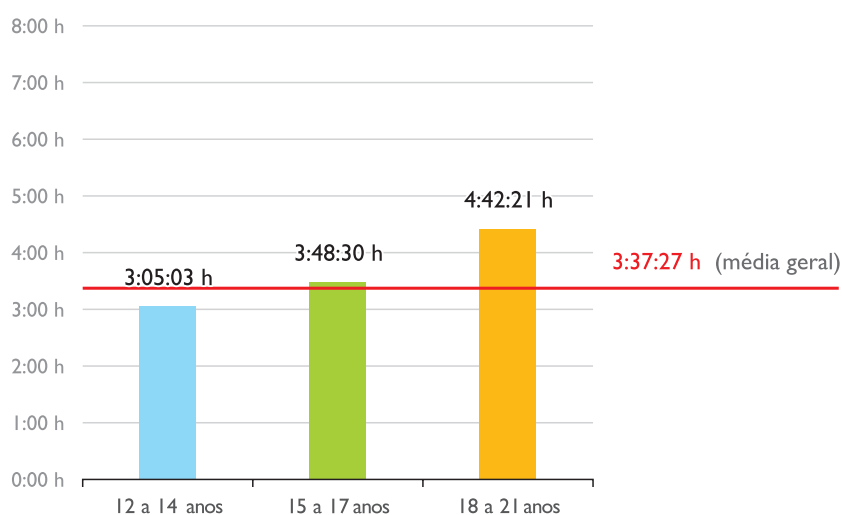


Frequência com que costuma brincar e/ou se divertir na rua

O mesmo comportamento da questão anterior é observado quando questionados se brincam ou se divertem na rua. 59,6 % dos adolescentes responderam que não costumam brincar na rua, indicando o pouco tempo reservado para brincadeiras/ diversão.

Brinca e/ou se diverte na rua	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	30	18,6 %	25	13,7 %	13	8,4 %	68	13,7 %
2 ou mais vezes por semana	30	18,6 %	26	14,3 %	13	8,4 %	69	13,9 %
Uma vez por semana	14	8,7 %	13	7,1 %	5	3,2 %	32	6,4 %
A cada quinze dias	2	1,2 %	4	2,2 %	1	0,6 %	7	1,4 %
Uma vez por mês	1	0,6 %	2	1,1 %		0,0 %	3	0,6 %
Não tem dia certo	17	10,6 %	3	1,6 %	2	1,3 %	22	4,4 %
Não realiza	67	41,6 %	109	59,9 %	120	77,9 %	296	59,6 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma brincar e/ou se divertir na rua

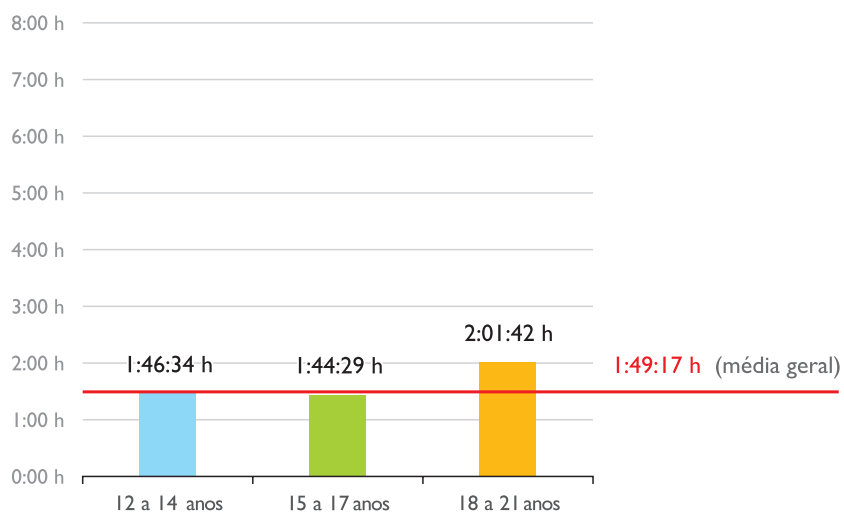


Frequência com que costuma estudar

44,3 % dos entrevistados costumam estudar diariamente ou de duas ou mais vezes por semana; enquanto 23,7 % não possuem hábitos de estudo.

Quando estuda?	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	50	31,1 %	59	32,4 %	38	24,7 %	147	29,6 %
2 ou mais vezes por semana	26	16,1 %	25	13,7 %	22	14,3 %	73	14,7 %
Uma vez por semana	17	10,6 %	15	8,2 %	7	4,5 %	39	7,8 %
A cada quinze dias	2	1,2 %	3	1,6 %	4	2,6 %	9	1,8 %
Uma vez por mês	1	0,6 %	2	1,1 %		0,0 %	3	0,6 %
Não tem dia certo	47	29,2 %	43	23,6 %	18	11,7 %	108	21,7 %
Não realiza	18	11,2 %	35	19,2 %	65	42,2 %	118	23,7 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma utilizar para estudar



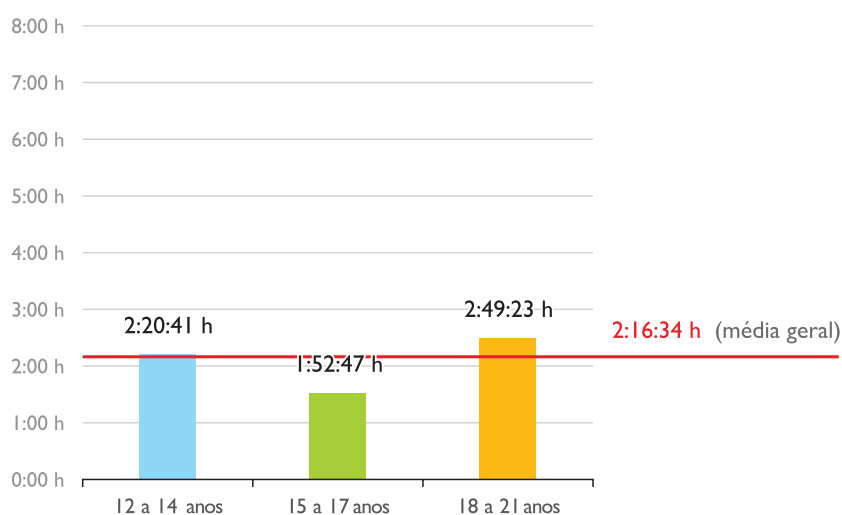
Frequência com que costuma jogar vídeo-game

Na faixa etária de 12 a 14 anos, 27,3 % costumam jogar vídeo-game diariamente ou de 2 ou mais vezes por semana.

Na faixa etária de 15 a 17 anos, esse percentual cai para 25,3 % e de 18 a 21 anos, cai para 14,9 %.

Costuma jogar vídeo-game	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	26	16,1 %	26	14,3 %	13	8,4 %	65	13,1 %
2 ou mais vezes por semana	18	11,2 %	20	11,0 %	10	6,5 %	48	9,7 %
Uma vez por semana	11	6,8 %	11	6,0 %	10	6,5 %	32	6,4 %
A cada quinze dias	1	0,6 %	8	4,4 %	3	1,9 %	12	2,4 %
Uma vez por mês	2	1,2 %	3	1,6 %	2	1,3 %	7	1,4 %
Não tem dia certo	15	9,3 %	11	6,0 %	11	7,1 %	37	7,4 %
Não realiza	88	54,7 %	103	56,6 %	105	68,2 %	296	59,6 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma utilizar para jogar vídeo-game

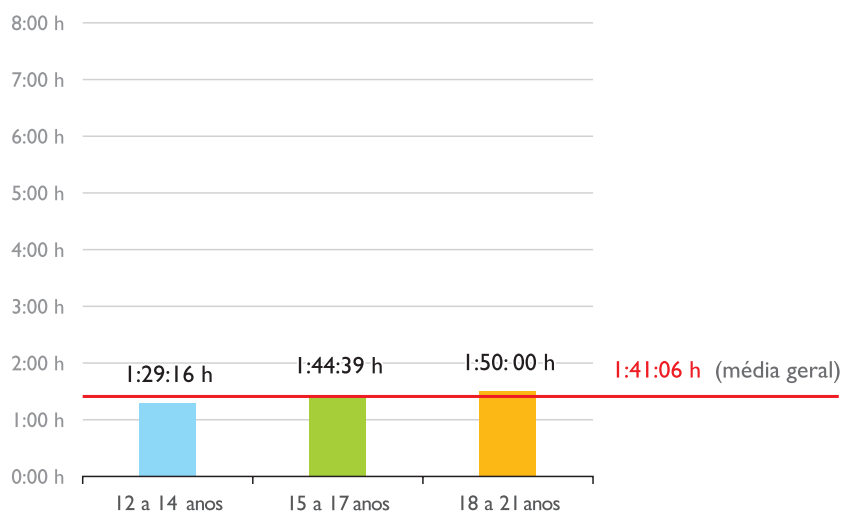


Frequência com que costuma ler

O hábito da leitura diária ou de duas ou mais vezes por semana é maior na faixa etária de 15 a 17 anos, atingindo 50 % do total de entrevistados. A menor incidência é de 39,1 %, corresponde à faixa etária de 12 a 14 anos.

Costuma ler	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	44	27,3 %	66	36,3 %	51	33,1 %	161	32,4 %
2 ou mais vezes por semana	19	11,8 %	25	13,7 %	17	11,0 %	61	12,3 %
Uma vez por semana	25	15,5 %	12	6,6 %	15	9,7 %	52	10,5 %
A cada quinze dias	3	1,9 %	3	1,6 %	3	1,9 %	9	1,8 %
Uma vez por mês		0,0 %	2	1,1 %	1	0,6 %	3	0,6 %
Não tem dia certo	31	19,3 %	22	12,1 %	24	15,6 %	77	15,5 %
Não realiza	39	24,2 %	52	28,6 %	43	27,9 %	134	27,0 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma utilizar para ler

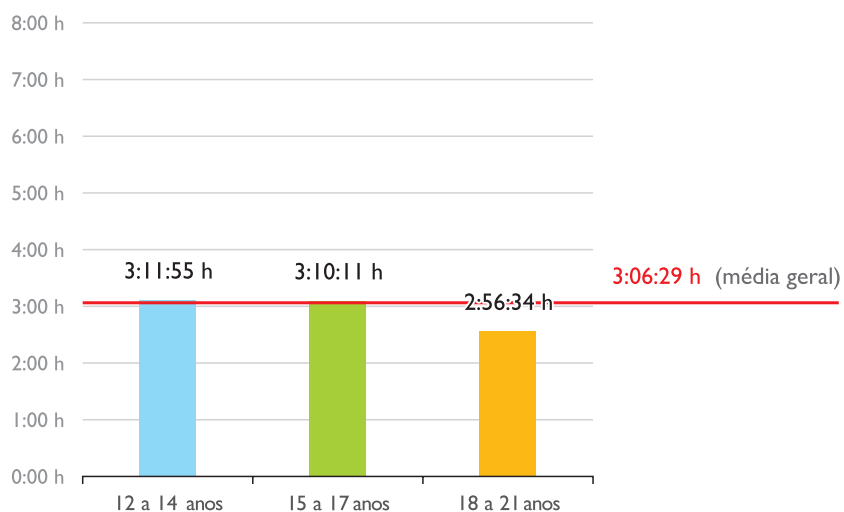


Frequência com que costuma acessar a internet

Aproximadamente 50 % dos adolescentes e jovens costumam acessar a internet diariamente. 15,5 % acessam duas ou mais vezes por semana. A faixa etária que mais acessa a internet é a de 15 a 17 anos.

Costuma acessar a Internet	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	76	47,2 %	91	50,0 %	78	50,6 %	245	49,3 %
2 ou mais vezes por semana	20	12,4 %	35	19,2 %	22	14,3 %	77	15,5 %
Uma vez por semana	19	11,8 %	20	11,0 %	18	11,7 %	57	11,5 %
A cada quinze dias	3	1,9 %	3	1,6 %	3	1,9 %	9	1,8 %
Uma vez por mês	1	0,6 %	4	2,2 %	6	3,9 %	11	2,2 %
Não tem dia certo	11	6,8 %	6	3,3 %	5	3,2 %	22	4,4 %
Não realiza	31	19,3 %	23	12,6 %	22	14,3 %	76	15,3 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas que costuma utilizar para acessar a internet

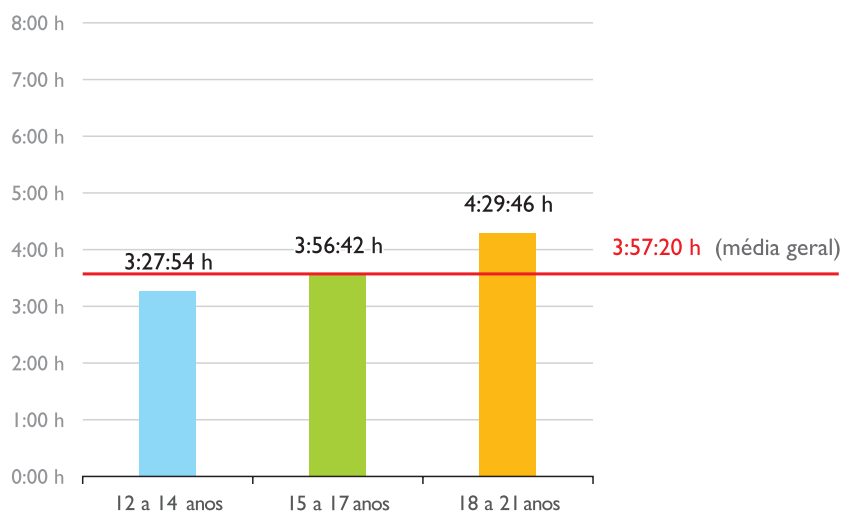


Frequência com que costuma se reunir com os amigos

Os adolescentes de 15 a 17 anos são os que mais se reúnem com os amigos, totalizando 65,4 % de encontros diários e/ou durante duas ou mais vezes por semana.

Costuma reunir-se com os amigos	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	43	26,7 %	48	26,4 %	28	18,2 %	119	23,9 %
2 ou mais vezes por semana	44	27,3 %	71	39,0 %	48	31,2 %	163	32,8 %
Uma vez por semana	25	15,5 %	28	15,4 %	42	27,3 %	95	19,1 %
A cada quinze dias	5	3,1 %	4	2,2 %	3	1,9 %	12	2,4 %
Uma vez por mês	5	3,1 %	6	3,3 %	6	3,9 %	17	3,4 %
Não tem dia certo	21	13,0 %	8	4,4 %	6	3,9 %	35	7,0 %
Não realiza	18	11,2 %	17	9,3 %	21	13,6 %	56	11,3 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma utilizar para se reunir com os amigos

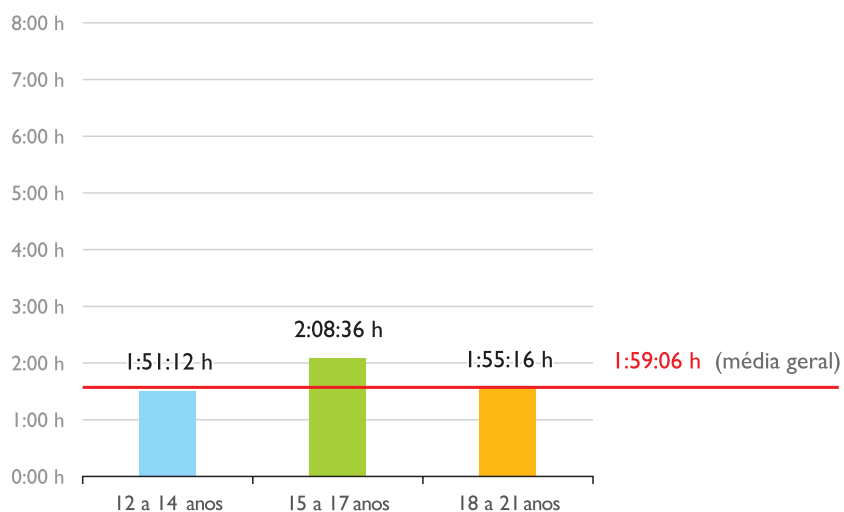


Frequência com que costuma praticar esportes

A média geral da frequência diária no que se refere à prática de esportes é menos representativa do que a frequência relacionado ao acesso à internet, já que 20,3 % dos entrevistados costumam praticar esportes diariamente e 49,3 % acessam a internet diariamente.

Costuma praticar esportes	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	27	16,8 %	41	22,5 %	33	21,4 %	101	20,3 %
2 ou mais vezes por semana	48	29,8 %	48	26,4 %	29	18,8 %	125	25,2 %
Uma vez por semana	22	13,7 %	31	17,0 %	20	13,0 %	73	14,7 %
A cada quinze dias	2	1,2 %	4	2,2 %	2	1,3 %	8	1,6 %
Uma vez por mês	1	0,6 %		0,0 %	2	1,3 %	3	0,6 %
Não tem dia certo	8	5,0 %	5	2,7 %	10	6,5 %	23	4,6 %
Não realiza	53	32,9 %	53	29,1 %	58	37,7 %	164	33,0 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma utilizar para praticar esportes

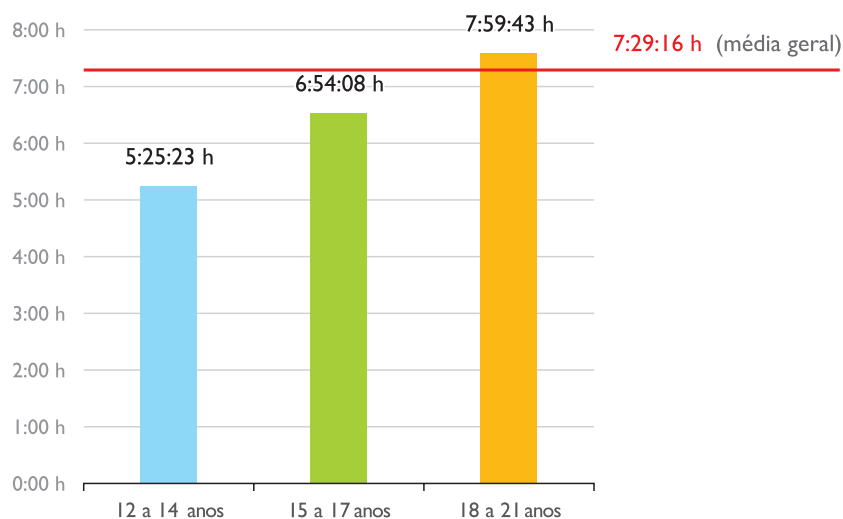


Frequência com que costuma trabalhar

29,6 % dos entrevistados costumam trabalhar diariamente.

Costuma trabalhar	Citações dos entrevistados por faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diariamente	5	3,1 %	41	22,5 %	101	65,6 %	147	29,6 %
2 ou mais vezes por semana	4	2,5 %	2	1,1 %	3	1,9 %	9	1,8 %
Uma vez por semana	2	1,2 %	2	1,1 %	1	0,6 %	5	1,8 %
A cada quinze dias	2	1,2 %	1	0,5 %		0,0 %	3	0,6 %
Uma vez por mês		0,0 %		0,0 %		0,0 %		0,0 %
Não tem dia certo		0,0 %	1	0,5 %	2	1,3 %	3	0,6 %
Não realiza	148	91,9 %	135	74,2 %	47	30,5 %	330	66,4 %
Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

Média de horas diárias que costuma utilizar para trabalhar



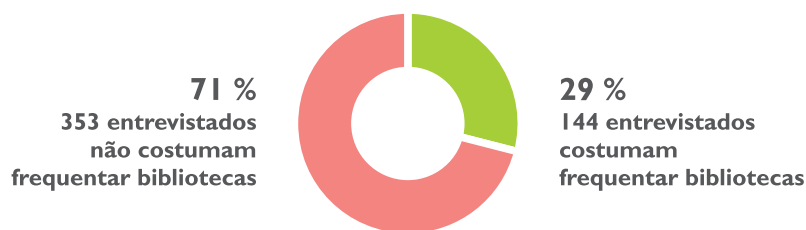
Avaliação de Aspectos Referentes às Áreas de Cultura, Esporte e Lazer

Costuma frequentar bibliotecas?

Apenas 29 % dos entrevistados costumam frequentar bibliotecas. O maior percentual ocorre na faixa etária de 12 a 14 anos. A biblioteca mais frequentada em Joinville é a Central.

Costuma frequentar bibliotecas ?

Faixa etária		Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(57,8 %) 93		68 (42,2 %)	161
15 a 17 anos	(75,3 %) 137		45 (24,7 %)	182
18 a 21 anos	(79,9 %) 123		31 (20,1 %)	154



Total: 497 entrevistados

Localização da biblioteca que costuma frequentar

Bairro								
Centro	19	(13 %)	Guanabara	4	(3 %)	Ulysses Guimarães	2	(1 %)
Bom Retiro	13	(9 %)	Jarivatuba	4	(3 %)	Aventureiro	1	(1 %)
Adhemar Garcia	10	(7 %)	América	3	(2 %)	Espinheiros	1	(1 %)
Pirabeiraba Centro	10	(7 %)	Boehmerwald	3	(2 %)	Fátima	1	(1 %)
Boa Vista	9	(6 %)	Itaum	3	(2 %)	Jardim Paraíso	1	(1 %)
Bucarein	8	(6 %)	Morro do meio	3	(2 %)	Nova Brasília	1	(1 %)
Floresta	8	(6 %)	São Marcos	3	(2 %)	Petrópolis	1	(1 %)
Anita Garibaldi	7	(5 %)	Costa e Silva	2	(1 %)	Saguaçu	1	(1 %)
Iririú	7	(5 %)	Itinga	2	(1 %)	Santo Antonio	1	(1 %)
João Costa	6	(4 %)	Paranaguamirim	2	(1 %)	Z. Rural Pirabeiraba	1	(1 %)
Vila Nova	5	(3 %)	Rio Bonito	2	(1 %)			
						Total	144	(100 %)

Motivo pelo qual não costuma frequentar bibliotecas

Entre os 353 entrevistados que não costumam frequentar bibliotecas, 63,4 % deles indicaram que o motivo que os levam a não adotar esse hábito foi o de não gostar de ir a bibliotecas.

Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	60	64,5 %	94	68,6 %	70	56,9 %	224	63,4 %
Não existe no meu bairro	23	24,7 %	21	15,3 %	29	23,6 %	73	20,7 %
Horário indisponível	7	7,5 %	16	11,7 %	20	16,3 %	43	12,2 %
Custo do transporte, distância	3	3,2 %	6	4,4 %	4	3,3 %	13	3,7 %
Total	92	100 %	137	100 %	123	100 %	353	100 %

Costuma frequentar ginásios de esportes ?

A frequência aos ginásios de esportes é mais representativa do que a das bibliotecas. 40,4 % dizem que costumam frequentá-los, sendo que os bairros do Boa Vista e do Ipiranga são os que apresentam o maior índice de frequência.

Costuma frequentar a ginásios de esportes ?

Faixa etária		Não		Sim		Total
12 a 14 anos	(59,0 %) 95					161
15 a 17 anos	(53,8 %) 98					182
18 a 21 anos	(66,9 %) 103					154



Total: 497 entrevistados

Localização do ginásio de esportes que costuma frequentar

Bairro								
Boa Vista	27	(13 %)	Bucarein	6	(3%)	Jardim Sofia	2	(1 %)
Iririú	20	(10 %)	Comasa	6	(3%)	Jarivatuba	2	(1 %)
Guanabara	13	(6 %)	Vila Nova	6	(3%)	Rio Bonito	2	(1 %)
Aventureiro	12	(6 %)	Pirabeiraba	6	(3 %)	Santo Antônio	2	(1 %)
Floresta	11	(5 %)	Petrópolis	5	(2 %)	Distrito Industrial	1	(0 %)
Costa e Silva	9	(4 %)	Atiradores	4	(2 %)	Glória	1	(0 %)
Adhemar Garcia	7	(3 %)	João Costa	4	(2 %)	Itinga	1	(0 %)
América	7	(3 %)	Fátima	3	(1 %)	Morro do Meio	1	(0 %)
Centro	7	(3 %)	Jardim Iririú	3	(1 %)	Paranaguamirim	1	(0 %)
Itaum	7	(3 %)	Jardim Paraíso	3	(1 %)	Profipo	1	(0 %)
Anita Garibaldi	6	(3%)	Ulysses Guimarães	3	(1 %)	Saguaçu	1	(0 %)
Bom Retiro	6	(3%)	Boehmerwald	3	(1 %)	Santa Catarina	1	(0 %)
Bucarein	6	(3%)	Jardim Sofia	2	(1 %)	Z. Industrial Norte	1	(0 %)
						Total	201	(100%)

Motivo pelo qual não costuma frequentar ginásios de esportes

Os 296 entrevistados que não costumam frequentar ginásios de esportes alegam dois motivos: "Não gosto" (44,6 %) e "Não existe no meu bairro" (39,9 %).

Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	40	42,1 %	44	44,9 %	48	46,6 %	132	44,6 %
Não existe no meu bairro	44	46,3 %	35	35,7 %	39	37,9 %	118	39,9 %
Horário indisponível	7	7,4 %	16	16,3 %	10	9,7 %	33	11,1 %
Custo elevado do serviço	3	3,2 %	2	2,0 %	2	1,9 %	7	2,4 %
Custo do transporte, distância	1	1,0 %	1	1,0 %	4	3,9 %	6	2,0 %
Total	95	100 %	98	100 %	103	100 %	296	100 %

Costuma frequentar praças ?

233 adolescentes e jovens (46,9 %) costumam frequentar praças. Os adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos aparecem com o maior percentual. A praça mais frequentada é a do Centro, seguida pela praça do Jardim Iririú.

Costuma frequentar ?					Total
Faixa etária		Não	Sim		
12 a 14 anos	(48,4 %) 78			83 (51,6 %)	161
15 a 17 anos	(53,3 %) 97			85 (46,7 %)	182
18 a 21 anos	(57,8 %) 89			65 (42,2 %)	154

53,1 %
264 entrevistados
não costumam
frequentar praças



46,9 %
233 entrevistados
costumam
frequentar praças

Total: 497 entrevistados

Localização da praça que costuma frequentar

Bairro								
Centro	42	(18 %)	Comasa	6	(3 %)	Atiradores	1	(0 %)
Jardim Iririú	25	(11 %)	Petrópolis	5	(2 %)	Bucarein	1	(0 %)
Adhemar Garcia	19	(8 %)	Profipo	5	(2 %)	Espinheiros	1	(0 %)
Boa Vista	19	(8 %)	Bom Retiro	4	(2 %)	Gloria	1	(0 %)
Pirabeiraba	14	(6 %)	Nova Brasília	4	(2 %)	Iririú	1	(0 %)
Aventureiro	10	(4 %)	Paranaguamirim	4	(2 %)	Itaum	1	(0 %)
Floresta	10	(4 %)	Vila Nova	4	(2 %)	João Costa	1	(0 %)
Guanabara	10	(4 %)	Parque Guarani	2	(1 %)	São Marcos	1	(0 %)
Jardim Paraíso	10	(4 %)	Santo Antônio	2	(1 %)	Saguaçu	1	(0 %)
Fátima	9	(4 %)	São Marcos	2	(1 %)	Ulysses Guimarães	1	(0 %)
Costa e Silva	8	(3 %)	América	1	(0 %)			
Morro do Meio	7	(3 %)	Anita Garibaldi	1	(0 %)			
						Total	233	(100%)

Motivo pelo qual não costuma frequentar praças

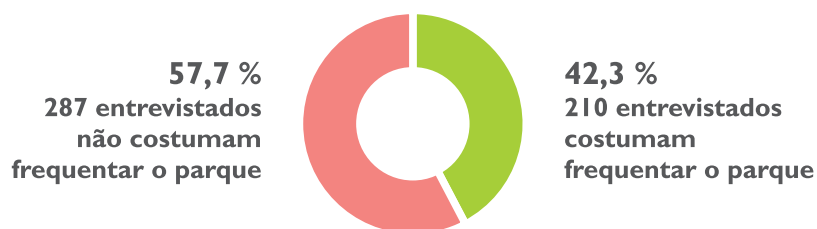
O principal motivo declarado pelo qual não costuma frequentar praças citado pelos adolescentes e jovens foi "Não Gostam", com um percentual de 55,7 % em relação ao total de motivos.

Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	40	51,3 %	61	62,9 %	46	51,7 %	147	55,7 %
Não existe no meu bairro	21	26,9 %	22	22,7 %	22	24,7 %	65	24,6 %
Horário	5	6,4 %	9	9,3 %	12	13,5 %	26	9,8 %
Drogas, violência	8	10,3 %	4	4,1 %	7	7,9 %	19	7,2 %
Custo do transporte, distância	4	5,1 %	1	1,0 %	2	2,2 %	7	2,7 %
Total	78	100 %	97	100 %	89	100 %	264	100 %

Costuma frequentar parques ?

A frequência de ida aos parques é um pouco menor do que a frequência de ida às praças, ou seja, 42,3 % contra 46,9 %.

Faixa etária		Frequenta o parque ?		Total
		Não	Sim	
12 a 14 anos	(46,6 %) 75		86 (53,4 %)	161
15 a 17 anos	(61,5 %) 112		70 (38,5 %)	182
18 a 21 anos	(64,9 %) 100		54 (35,1 %)	154



Total: 497 entrevistados

Localização do parque que costuma frequentar

O parque mais frequentado em Joinville está localizado no Saguazu.

Bairro		
Saguazu	138 (66 %)	
Vila Nova	24 (11 %)	
Morro do Meio	9 (4 %)	
Adhemar Garcia	7 (3 %)	
Petrópolis	4 (2 %)	
Fátima	4 (2 %)	
Boehmerwald	3 (1 %)	
Bom Retiro	3 (1 %)	
Itinga	3 (1 %)	
Nova Brasília	3 (1 %)	
Floresta	2 (1 %)	
Outras cidades	2 (1 %)	
Adhemar Garcia	1 (0 %)	
Boa Vista	1 (0 %)	
Guanabara	1 (0 %)	
Itaum	1 (0 %)	
João Costa	1 (0 %)	
Z. Rural Joinville	1 (0 %)	
Profipo	1 (0 %)	
Z. Rural Pirabeiraba	1 (0 %)	
Total	210 (100%)	

Motivo pelo qual não costuma frequentar parques

A prevalência do "Não gosto" continua sendo o principal motivo apontado pela não frequência aos parques, alcançando um percentual de 50,5 %.

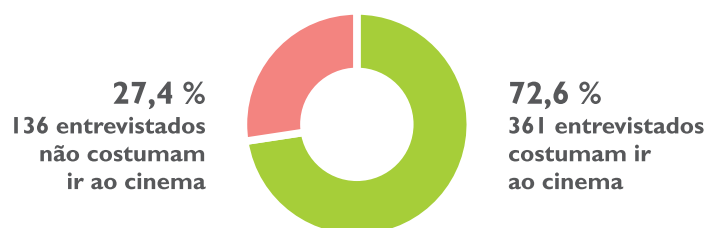
Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	32	42,7 %	65	58,0 %	48	48,0 %	145	50,5 %
Não existe no meu bairro	28	37,3 %	37	33,0 %	42	42,0 %	107	37,3 %
Horário indisponível	8	10,7 %	5	4,5 %	8	8,0 %	21	7,3 %
Custo do transporte, distância	4	5,3 %	5	4,5 %	2	2,0 %	11	3,8 %
Custo elevado do serviço	3	4,0 %		0,0 %		0,0 %	3	1,0 %
Total	75	100 %	112	100 %	100	100 %	287	100 %

Costuma frequentar cinemas ?

O hábito de frequentar cinemas se destaca entre as demais opções de lazer vistas até aqui. 72,6 % dos entrevistados responderam que costumam ir ao cinema.

Costuma frequentar cinemas ?

Faixa etária		Não	Sim		Total
12 a 14 anos	(27,3 %) 44			117 (72,7 %)	161
15 a 17 anos	(22,5 %) 41			141 (77,5 %)	182
18 a 21 anos	(33,1 %) 51			103 (66,9 %)	154



Total: 497 entrevistados

Motivo pelo qual não costuma frequentar cinemas

Aqueles que responderam que não costumam ir ao cinema, alegam como principais motivos: "Não gosto" (47,8 %), e "Custo elevado do serviço" e/ou "Horário indisponível" (30,8 %).

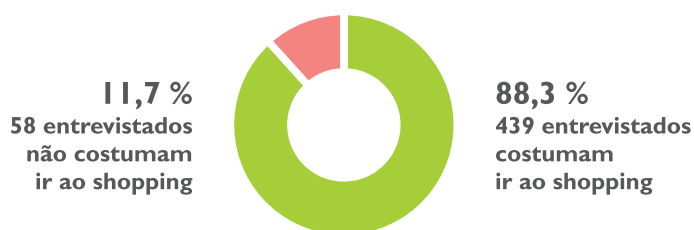
Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	18	40,9 %	19	46,3 %	28	54,9 %	65	47,8 %
Custo elevado do serviço	10	22,7 %	8	19,5 %	3	5,9 %	21	15,4 %
Horário indisponível	1	2,3 %	9	22,0 %	11	21,6 %	21	15,4 %
Não existe no meu bairro	7	15,9 %	3	7,3 %	7	13,7 %	17	12,5 %
Custo do transporte, distância	8	18,2 %	2	4,9 %	2	3,9 %	12	8,8 %
Total	44	100 %	41	100 %	51	100 %	136	100 %

Costuma frequentar shoppings ?

O *shopping* aparece com um percentual alto na preferência dos adolescentes e jovens, atingindo 88,3 %. A faixa etária que costuma frequentá-los é a de 15 a 17 anos.

Costuma frequentar shoppings ?

Faixa etária		Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(12,4 %) 20		141 (87,6 %)	161
15 a 17 anos	(9,3 %) 17		165 (90,7 %)	182
18 a 21 anos	(13,6 %) 21		133 (86,4 %)	154



Total: 497 entrevistados

Motivo pelo qual não costuma frequentar shoppings

Apenas 58 adolescentes e jovens entrevistados, o equivalente a 11,7 % não costumam ir ao *shopping*. Os dois principais motivos alegados foram: "Não gostam" e "Custo do transporte, distância" (69,0 %).

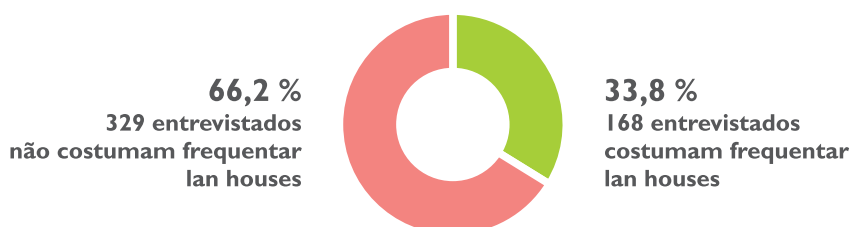
Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	7	35,0 %	6	35,3 %	14	66,7 %	27	46,6 %
Custo do transporte, distância	6	30,0 %	6	35,3 %	1	4,8 %	13	22,4 %
Horário indisponível	3	15,0 %	2	11,8 %	5	23,8 %	10	17,2 %
Não existe no meu bairro	3	15,0 %	3	17,6 %	1	4,8 %	7	12,1 %
Custo elevado do serviço	1	5,0 %		0,0 %		0,0 %	1	1,7 %
Total	20	100 %	17	100 %	21	100 %	58	100 %

Costuma frequentar lan houses ?

A preferência por *lan houses* entre os adolescentes é equivalente nas duas faixas etárias. No geral 33,8 % costumam frequentá-las. A *lan house* mais frequentada pelos entrevistados é a do bairro Iririú.

Costuma frequentar lan houses ?

Faixa etária	Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(62,7 %) 101	60 (37,3 %)	161
15 a 17 anos	(62,6 %) 114	68 (37,4 %)	182
18 a 21 anos	(74,0 %) 114	40 (26,0 %)	154



Total: 497 entrevistados

Localização da lan house que costuma frequentar

Bairro								
Iririú	13	(8 %)	Jardim Iririú	7	(4 %)	Itaum	3	(2 %)
Paranaguamirim	12	(7 %)	Vila Nova	7	(4 %)	Morro do Meio	3	(2 %)
Boa Vista	11	(7 %)	Fátima	5	(3 %)	Santa Catarina	3	(2 %)
Centro	11	(7 %)	Floresta	5	(3 %)	Atiradores	2	(1 %)
Nova Brasília	10	(6 %)	Jardim Paraíso	5	(3 %)	Bucarein	2	(1 %)
Aventureiro	9	(5 %)	Petrópolis	5	(3 %)	Costa e Silva	2	(1 %)
Guanabara	9	(5 %)	Boehmerwald	4	(2 %)	Jarivatuba	2	(1 %)
Pirabeiraba Centro	9	(5 %)	Parque Guarani	4	(2 %)	Profipo	2	(1 %)
Adhemar Garcia	7	(4 %)	Ulysses Guimarães	4	(2 %)	Itinga	1	(1 %)
Comasa	7	(4 %)	Espinheiros	3	(2 %)	Rio Bonito	1	(1 %)
						Total	168	(100%)

Motivo pelo qual não costuma frequentar lan houses

O motivo principal de o adolescente e/ou jovem não costumar frequentar *lan houses* é por ter computador em casa (66,6%).

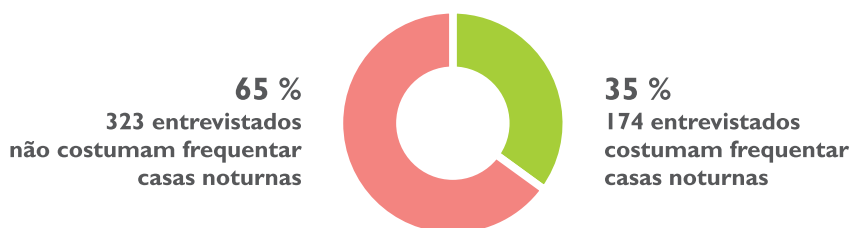
Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Tem computador em casa	64	63,4 %	79	69,3 %	76	66,7 %	219	66,6 %
Não gosto	24	23,8 %	28	24,6 %	31	27,2 %	83	25,2 %
Horário indisponível		0,0 %	2	1,8 %	4	3,5 %	6	1,8 %
Custo elevado do serviço	3	3,0 %	1	0,9 %	1	0,9 %	5	1,5 %
Não existe no meu bairro	2	2,0 %	2	1,8 %		0,0 %	4	1,2 %
Os pais não deixam	4	4,0 %		0,0 %		0,0 %	4	1,2 %
Usa na casa dos amigos	1	1,0 %	1	0,9 %	1	0,9 %	3	0,9 %
Usa na escola / trabalho	1	1,0 %		0,0 %	1	0,9 %	2	0,6 %
Custo do transporte, distância	1	1,0 %		0,0 %		0,0 %	1	0,3 %
Sem informação	1	1,0 %	1	0,9 %		0,0 %	2	0,6 %
Total	101	100 %	114	100 %	114	100 %	329	100 %

Costuma frequentar casas noturnas ?

65 % dos entrevistados não costumam frequentar casas noturnas. As casas noturnas mais frequentadas são as do Centro.

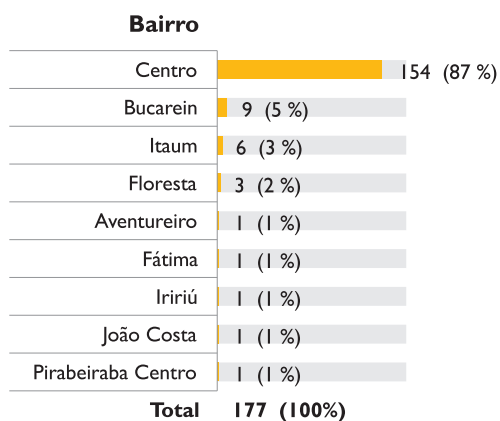
Costuma frequentar casas noturnas ?

Faixa etária	Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(92,5 %) 149	12 (7,5 %)	161
15 a 17 anos	(52,6 %) 110	72 (47,4 %)	182
18 a 21 anos	(41,6 %) 64	90 (58,4 %)	154



Total: 497 entrevistados

Localização da casa noturna que costuma frequentar



Houve casos em que um único entrevistado respondeu que costuma frequentar casas noturnas em mais de um bairro.

Motivo pelo qual não costuma frequentar casas noturnas

Os motivos que se destacaram foram "Não Gosto" (50,8 %) e "É menor e os pais não permitem" (39,6 %).

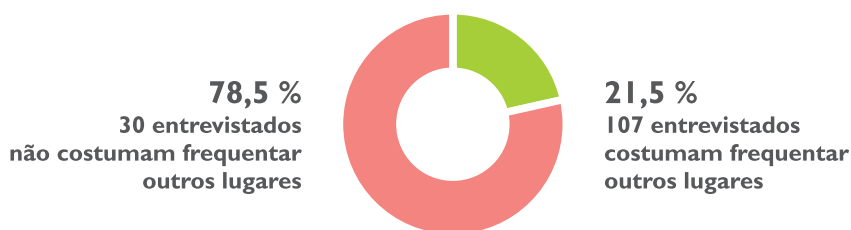
Motivo	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não gosto	48	32,2 %	66	60,0 %	50	78,1 %	164	50,8 %
É menor e os pais não permitem	94	63,1 %	32	29,1 %	2	3,1 %	128	39,6 %
Horário indisponível	4	2,7 %	7	6,4 %	9	14,1 %	20	6,2 %
Custo do transporte, distância		0,0 %	2	1,8 %	1	1,6 %	3	0,9 %
Custo elevado do serviço	2	1,3 %	2	1,8 %		0,0 %	4	1,2 %
Não existe no meu bairro		0,0 %	1	0,9 %	1	1,6 %	2	0,6 %
Sem informação	1	0,7 %		0,0 %	1	1,6 %	2	0,6 %
Total	149	100 %	110	100 %	64	100 %	323	100 %

Costuma frequentar outros lugares ?

107 entrevistados (21,5 %) costumam frequentar outros locais não referidos anteriormente. O bairro mais citado foi o Iririú com 11 %.

Costuma frequentar outros lugares ?

Faixa etária		Não	Sim	Total
12 a 14 anos	(78,9 %) 127		34 (21,1 %)	161
15 a 17 anos	(78,6 %) 143		39 (21,4 %)	182
18 a 21 anos	(77,9 %) 120		34 (22,1 %)	154



Total: 497 entrevistados

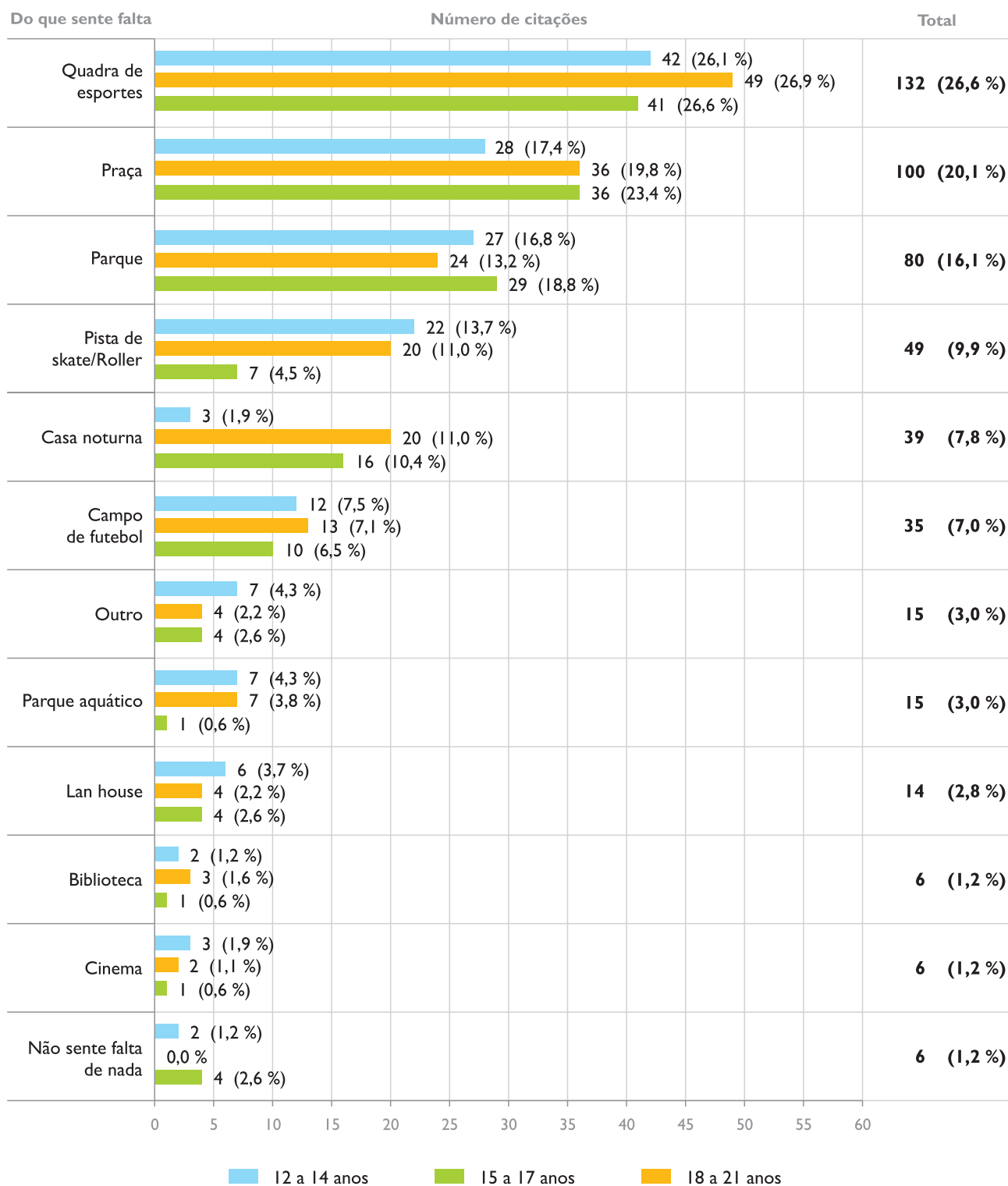
Outros lugares que costumam frequentar

21,5 % dos adolescentes e jovens que costumam frequentar outros locais, citaram a igreja como o mais procurado.

Outros locais frequentados	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Igreja	30	88,2 %	33	84,6 %	25	73,5 %	88	82,2 %
Outros	3	8,8 %	3	7,7 %	5	14,7 %	11	10,3 %
Academia		0,0 %		0,0 %	2	5,9 %	2	1,9 %
Arena Joinville		0,0 %	2	5,1 %		0,0 %	2	1,9 %
Cursos	1	2,9 %		0,0 %	1	2,9 %	2	1,9 %
Sem informação		0,0 %	1	2,6 %	1	2,9 %	2	1,9 %
Total	34	100 %	39	100 %	34	100 %	107	100 %

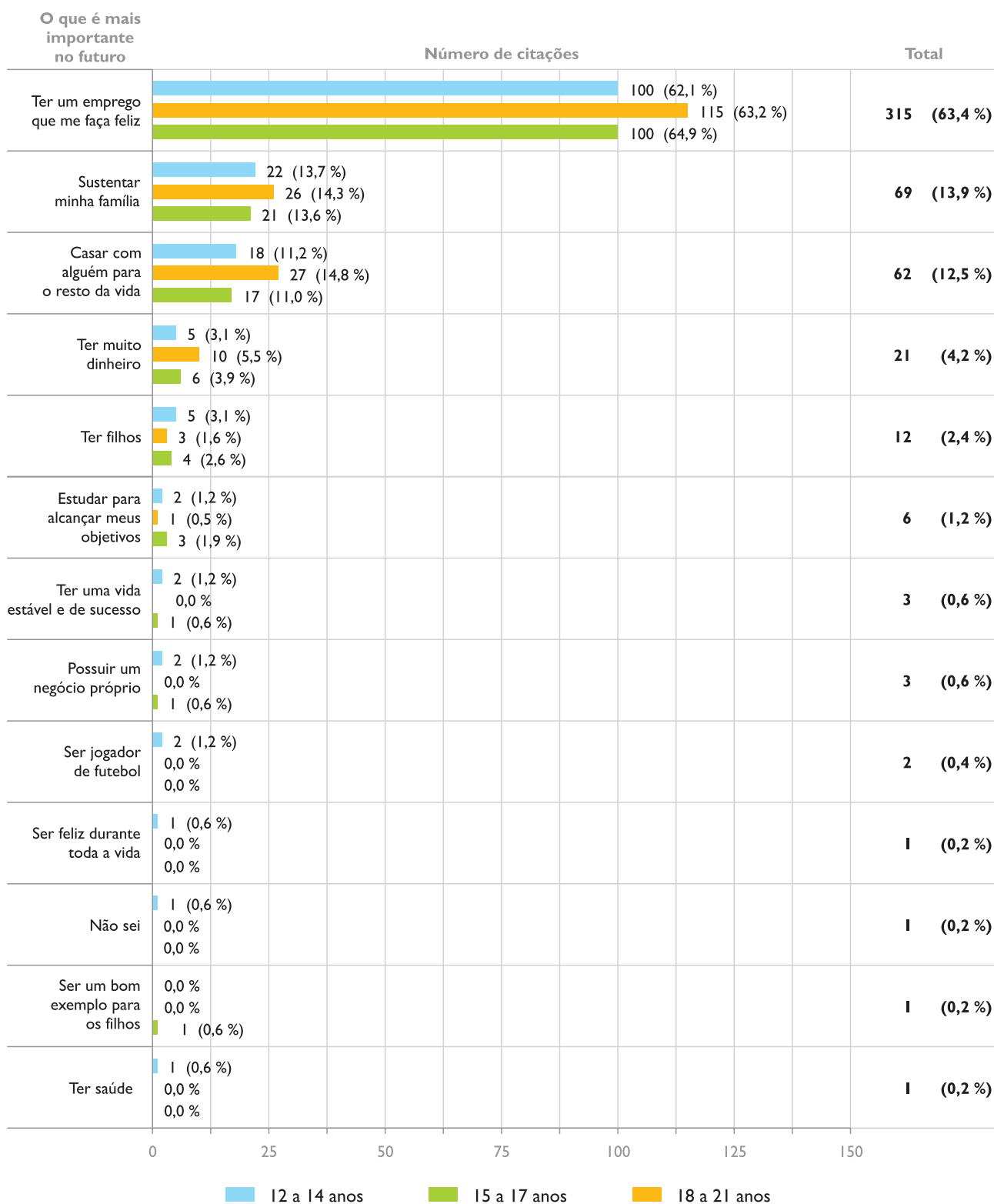
Áreas de lazer que o entrevistado mais sente falta em seu bairro

Em relação às áreas de lazer que os adolescentes e jovens mais sentem falta em seu bairro, destacam-se: quadra de esportes (26,6 %), praça (20,1 %) e parque (16,1 %).



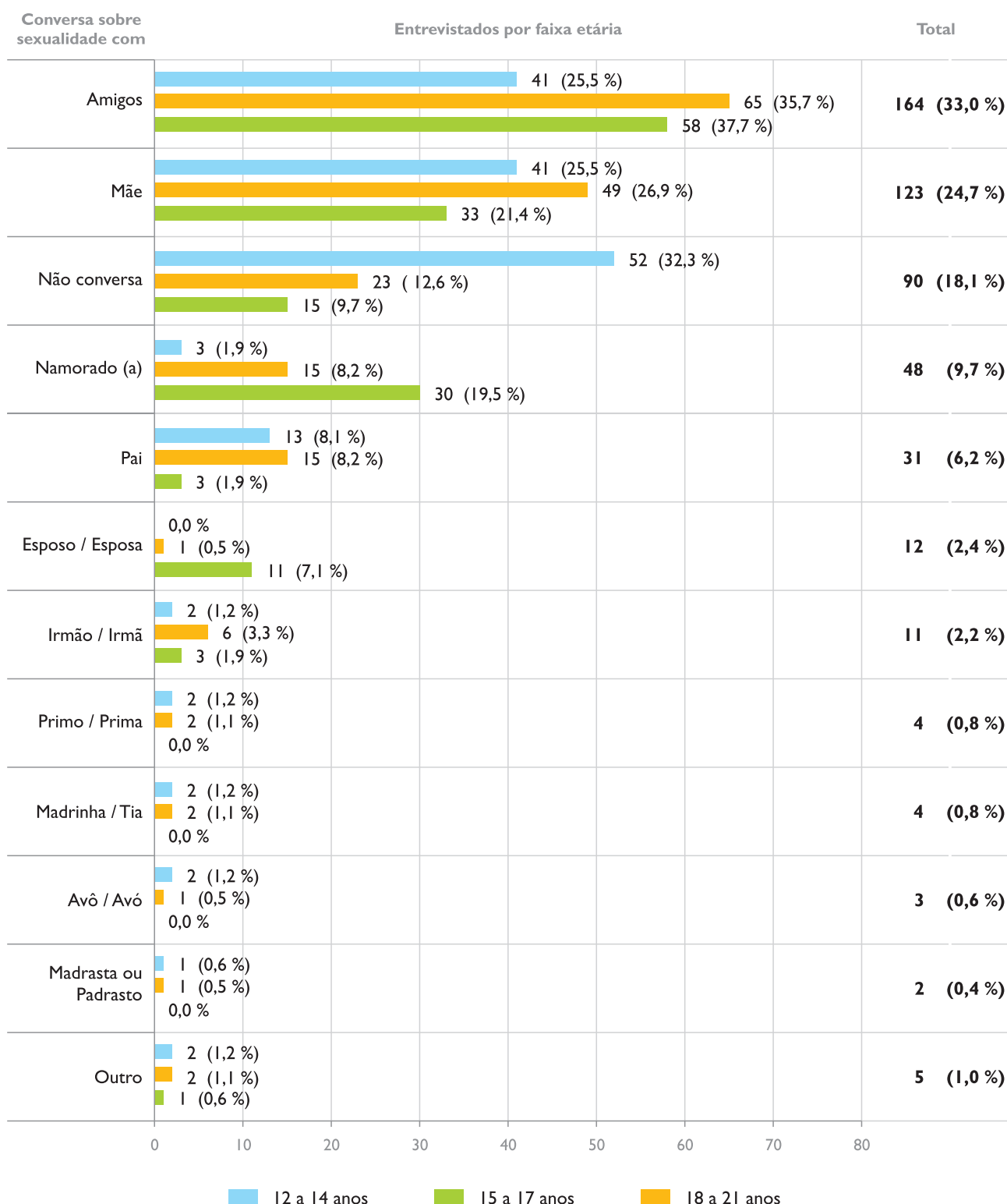
O que é tido como sendo mais importante para o futuro dos entrevistados

"Ter um emprego que me faça feliz"! Essa foi a resposta de 63,4% dos adolescentes e jovens, quando indagados sobre o que é mais importante para o seu futuro.



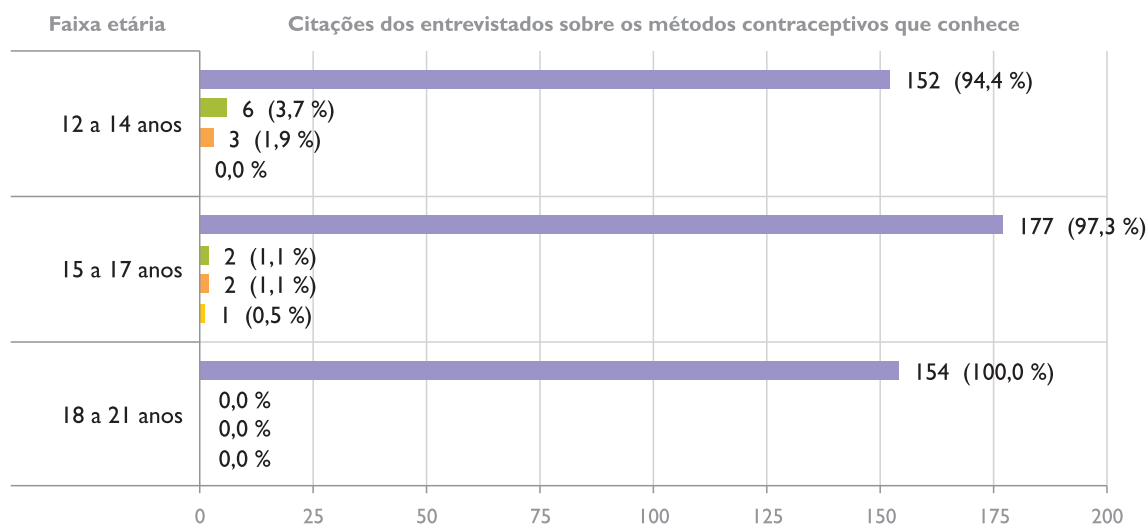
Com quem costumam conversar sobre sexualidade

32,3 % dos adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos não costumam conversar sobre sexualidade, sendo que 50,1 % deles conversam com a mãe e os amigos em proporções semelhantes. Na média geral prevalece a conversa com amigos, atingindo um percentual de 33 %.

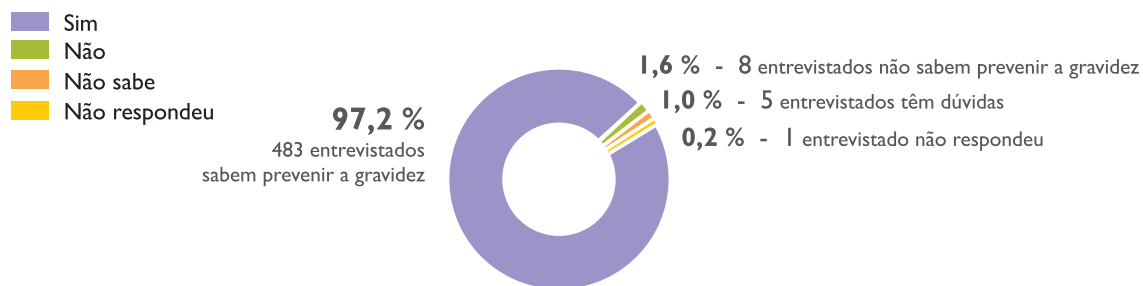


Conhecimento em relação aos métodos contraceptivos

Uma média de 97,2% dos entrevistados responderam que conhecem as formas de prevenção da gravidez.

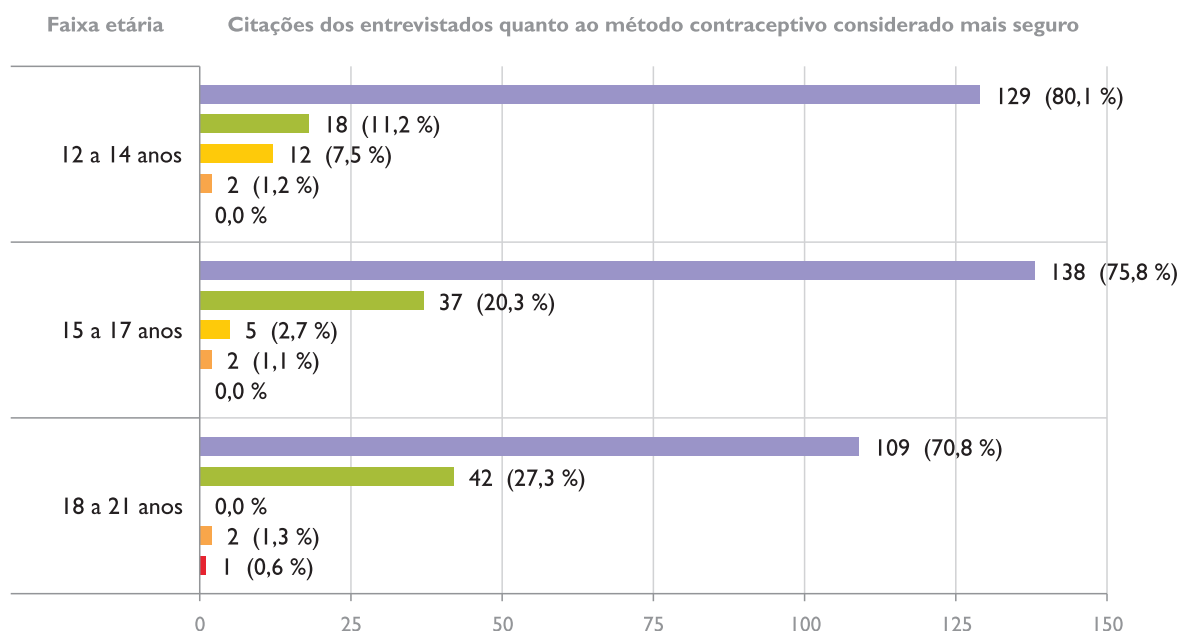


Total geral:

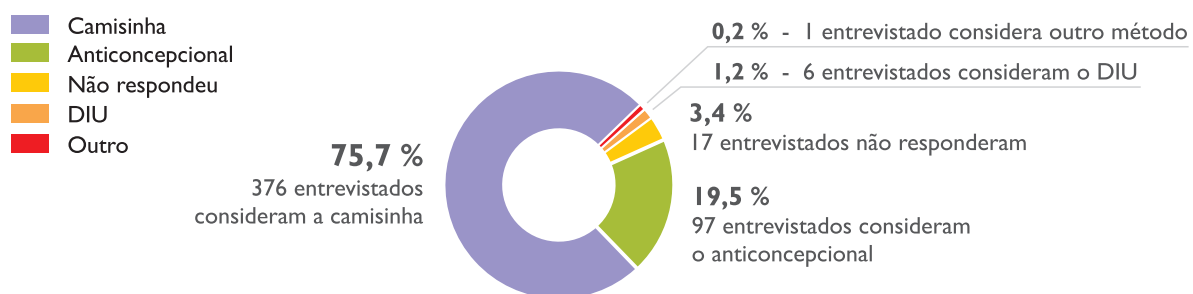


Métodos contraceptivos que os entrevistados consideram mais seguros

Quanto ao método de prevenção da gravidez que considera, considerado mais seguro, uma média de 75,7% dos entrevistados optam pelo uso da camisinha e 19,5% pelo anticoncepcional.

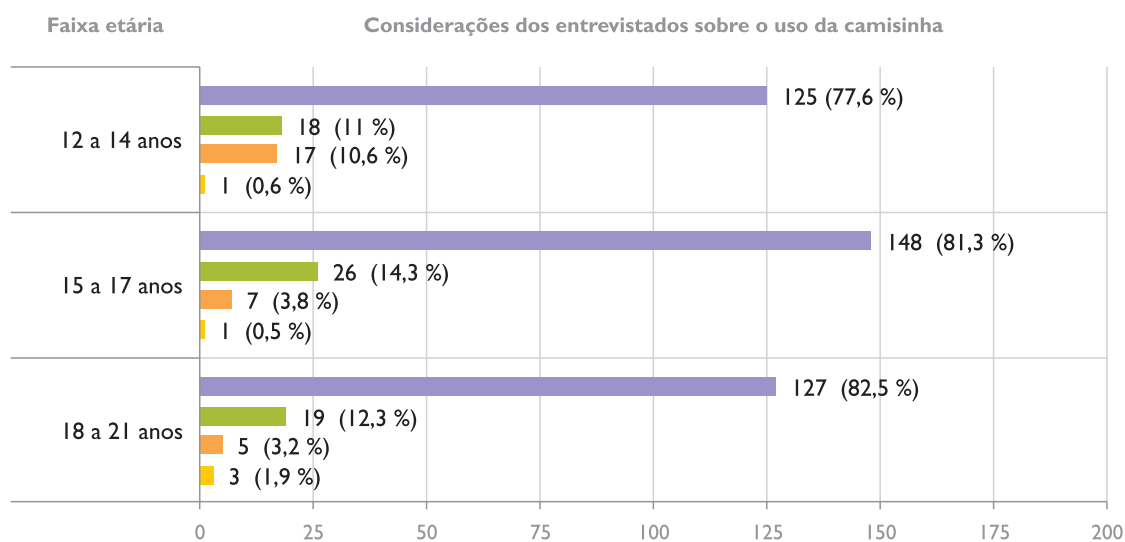


Total geral:

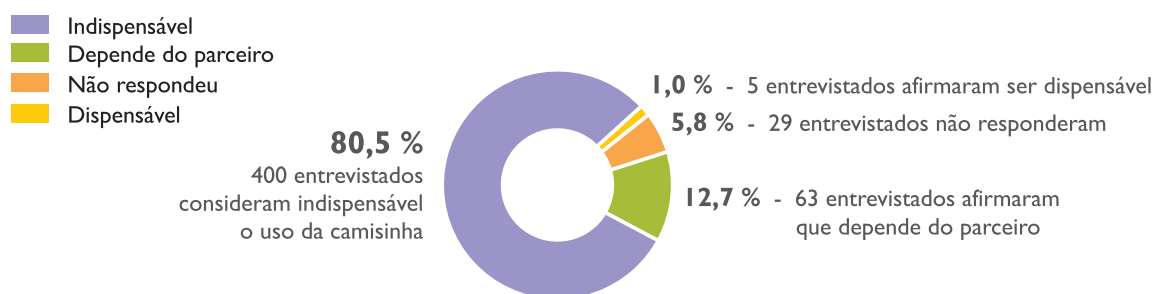


Considerações dos entrevistados sobre o uso da camisinha

Sobre o uso da camisinha, a maioria dos adolescentes e jovens considera que esta é indispensável, alcançando uma média de 80,5 % das respostas.



Total geral:

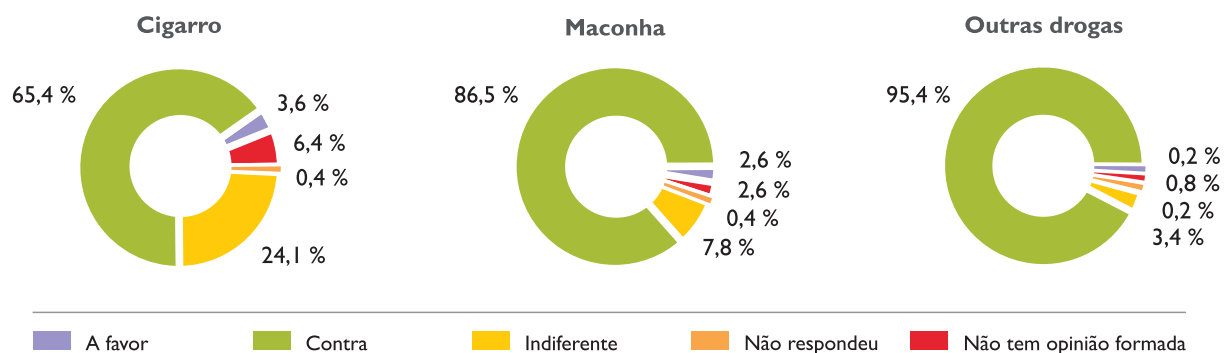


Considerações dos entrevistados sobre o uso de drogas

Apenas 65,4 % dos adolescentes e jovens se manifestaram contra o uso do cigarro,. Em contrapartida, faixa etária com maior índice de indiferença foi a dos jovens de 18 a 21 anos, com 33,1 %. Sobre o consumo da maconha, uma média de 86,5 % dos entrevistados são contra. Esse percentual é semelhante em todas as faixas etárias. A opinião favorável ao uso da maconha que mais se destaca, é a dos jovens, alcançando mesmo assim, um percentual não significativo de apenas 4,5 %. Sobre o uso de outras drogas. 95,4% dos entrevistados responderam que são contrários ao uso, os percentuais são semelhantes em todas as faixas etárias.

Opiniões		Grupos etários por opinião sobre o cigarro e drogas						Total	
		12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
		Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Cigarro	A favor	4	2,5 %	8	4,4 %	6	3,9 %	18	3,6 %
	Contra	121	75,2 %	117	64,3 %	87	56,5 %	325	65,4 %
	Indiferente	24	14,9 %	45	24,7 %	51	33,1 %	120	24,1 %
	Não respondeu	1	0,6 %	1	0,5 %	0	0,0 %	2	0,4 %
	Não tem opinião formada	11	6,8 %	11	6,0 %	10	6,5 %	32	6,4 %
	Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %
Maconha	A favor	2	1,2 %	4	2,2 %	7	4,5 %	13	2,6 %
	Contra	149	92,5 %	151	83,0 %	130	84,4 %	430	86,5 %
	Indiferente	8	5,0 %	18	9,9 %	13	8,4 %	39	7,8 %
	Não respondeu	0	0,0 %	2	1,1 %	0	0,0 %	2	0,4 %
	Não tem opinião formada	2	1,2 %	7	3,8 %	4	2,6 %	13	2,6 %
	Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %
Outras drogas	A favor	1	0,6 %	0	0,0 %	0	0,0 %	1	0,2 %
	Contra	156	96,9 %	173	95,1 %	145	94,2 %	474	95,4 %
	Indiferente	4	2,5 %	6	3,3 %	7	4,5 %	17	3,4 %
	Não respondeu	0	0,0 %	1	0,5 %	0	0,0 %	1	0,2 %
	Não tem opinião formada	0	0,0 %	2	1,1 %	2	1,3 %	4	0,8 %
	Total	161	100 %	182	100 %	154	100 %	497	100 %

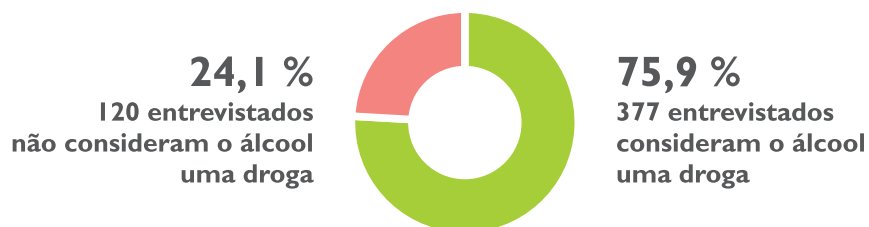
Total geral:



Se consideram o álcool uma droga

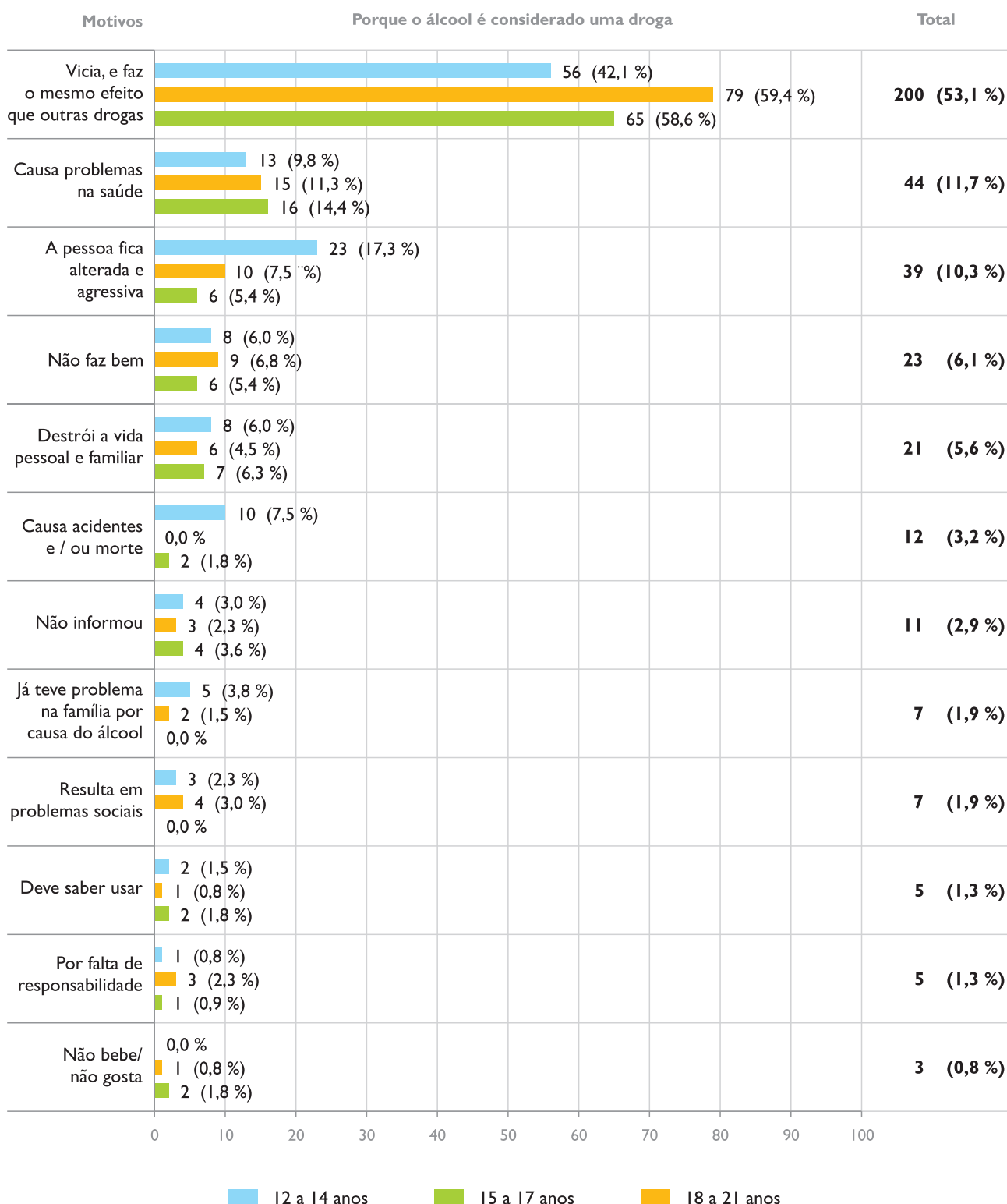
75,9% dos adolescentes e jovens consideram que o álcool é uma droga.

Faixa etária	Considera álcool uma droga ?		Total
	Não	Sim	
12 a 14 anos	(17,4 %) 28	133 (82,6 %)	161
15 a 17 anos	(26,9 %) 49	133 (73,1 %)	182
18 a 21 anos	(27,9 %) 43	111 (72,1 %)	154
			497



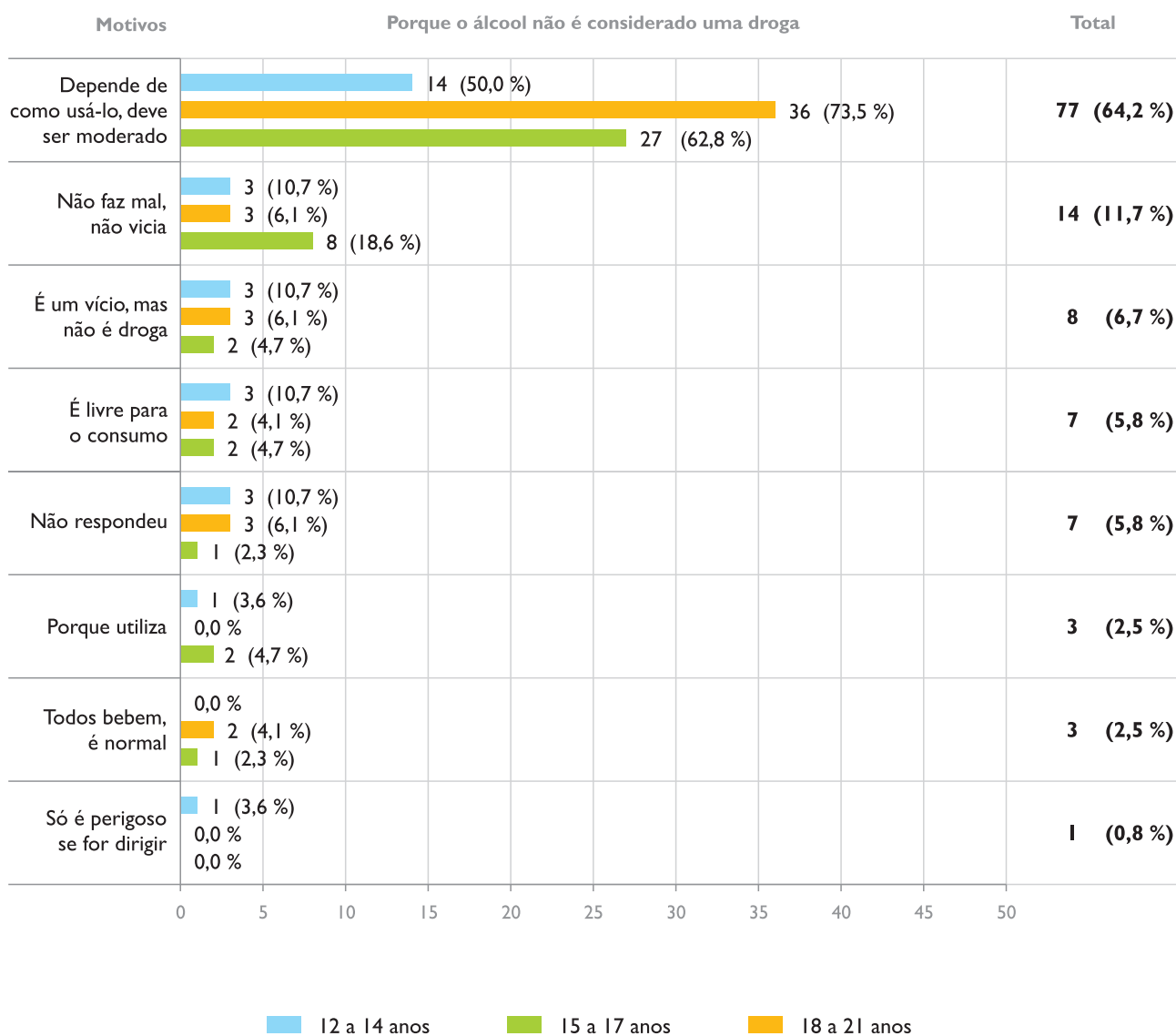
Motivos pelos quais consideram o álcool uma droga

Quando questionados sobre o porquê do álcool ser uma droga, as respostas com maior percentual foram: "vicia e faz o mesmo efeito que outras drogas" (53,1%); "Causa problemas de saúde" (11,7%); "A pessoa fica alterada e agressiva" (10,3%).



Motivos pelos quais não consideram o álcool uma droga

Dos adolescentes e jovens que não consideram o álcool uma droga, 64,2 % defendem a idéia de que depende de como o mesmo é usado, devendo ser moderado.

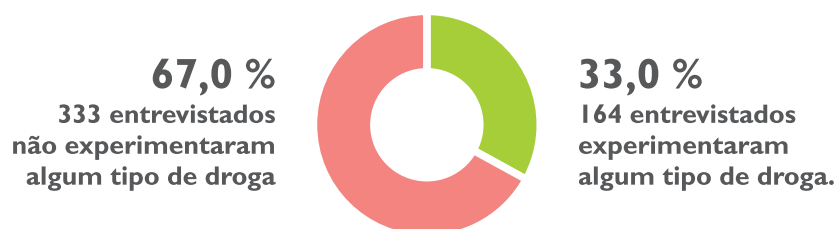


Adolescentes e jovens que já experimentaram algum tipo de droga

33% dos adolescentes e jovens já experimentaram algum tipo de droga, o percentual mais elevado está na faixa dos jovens de 18 a 21 anos (47,4%).

Experimentou algum tipo de droga ?

Faixa etária		Não	Sim		Total
12 a 14 anos	(83,2 %) 134		27 (16,8 %)		161
15 a 17 anos	(64,8 %) 118		64 (35,2 %)		182
18 a 21 anos	(52,6 %) 81		73 (47,4 %)		154
					497



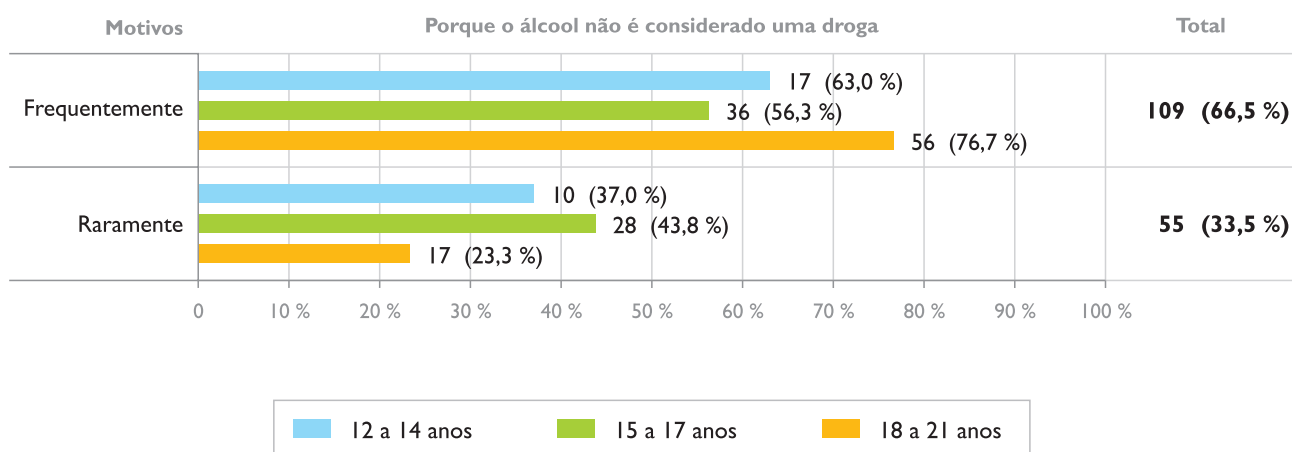
Tipo de droga que experimentaram

Sobre o tipo de droga que já experimentaram, as duas principais com 86,4 % foram álcool (65,8 %) e maconha (20,6 %). O número de casos é superior ao número de adolescentes que experimentaram algum tipo de droga, porque um adolescente pode ter experimentado mais de um tipo de droga.

Droga	Faixa etária						Total	
	12 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 21 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Álcool	26	86,7 %	47	59,5 %	58	64,4 %	131	65,8 %
Maconha	3	10,0 %	20	25,3 %	18	20,0 %	41	20,6 %
Cigarro	0	0,0 %	4	5,1 %	6	6,7 %	10	5,0 %
Cocaina	1	3,3 %	3	3,8 %	4	4,4 %	8	4,0 %
Extasy	0	0,0 %	2	2,5 %	0	0,0 %	2	1,0 %
LSD	0	0,0 %	1	1,3 %	1	1,1 %	2	1,0 %
Cola	0	0,0 %	0	0,0 %	1	1,1 %	1	0,5 %
Crack	0	0,0 %	0	0,0 %	1	1,1 %	1	0,5 %
Lança perfume	0	0,0 %	1	1,3 %	0	0,0 %	1	0,5 %
Não informou	0	0,0 %	1	1,3 %	0	0,0 %	1	0,5 %
Gasolina	0	0,0 %	0	0,0 %	1	1,1 %	1	0,5 %
Total	30	100 %	79	100 %	90	100 %	199	100 %

Frequência de uso

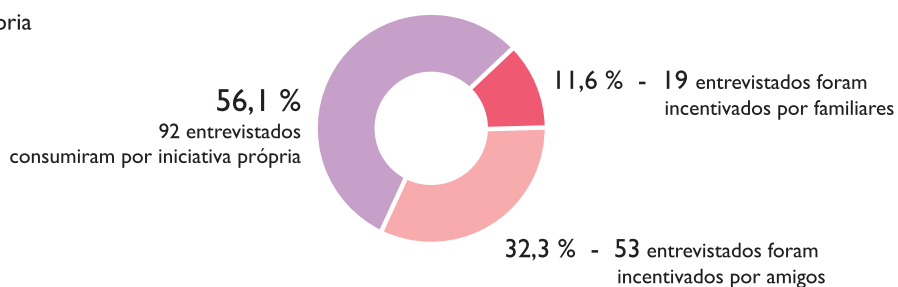
Sobre a frequência do uso da droga, 66,9 % responderam que consomem frequentemente e 33,1 % experimentaram somente uma vez.



Pessoa que incentivou o uso

A opção predominante pelo consumo da droga é por iniciativa própria (56,1 %), seguida pelos amigos (32,3 %).

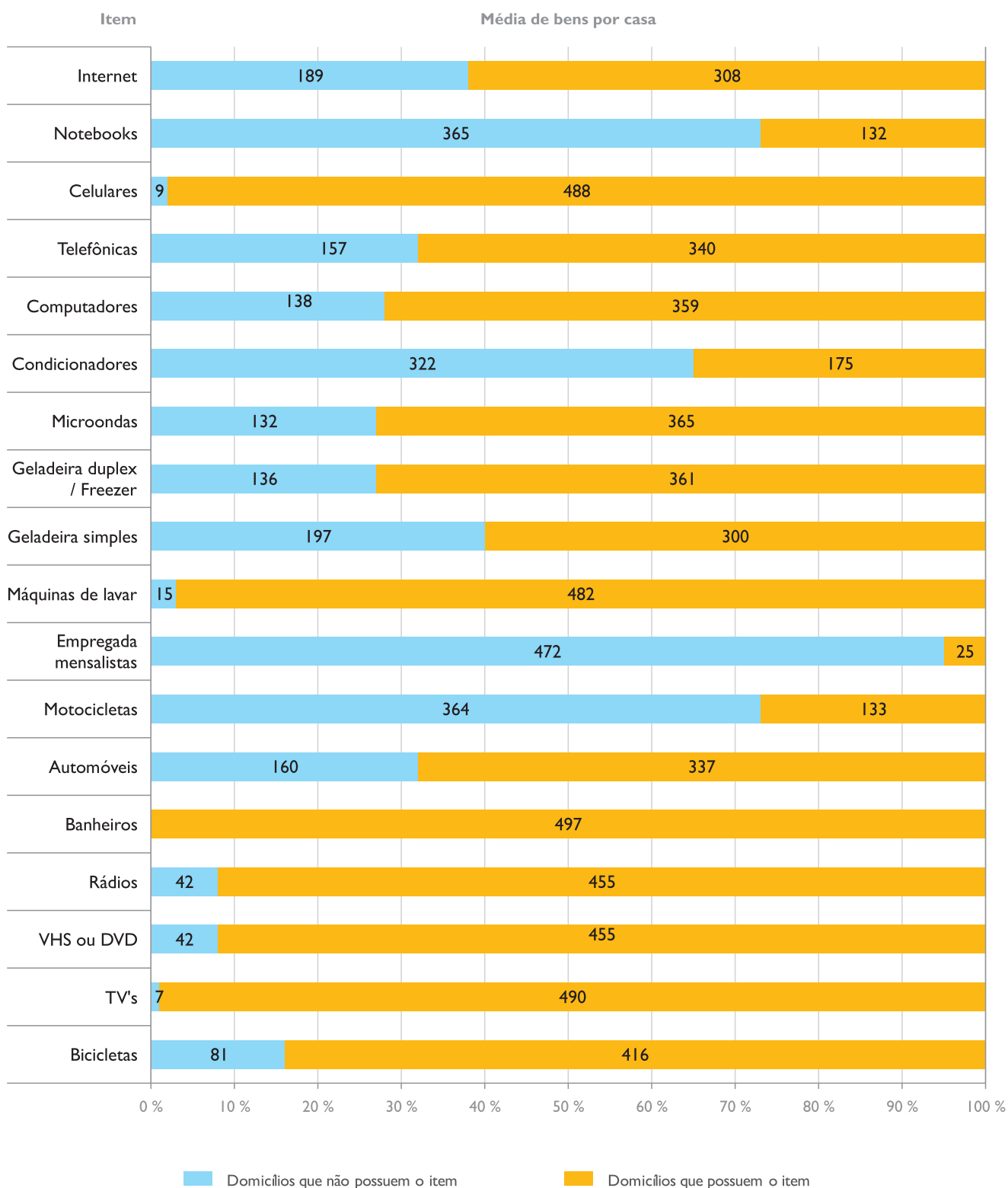
- Iniciativa própria
- Amigos
- Familiares



Total geral: 164 entrevistados

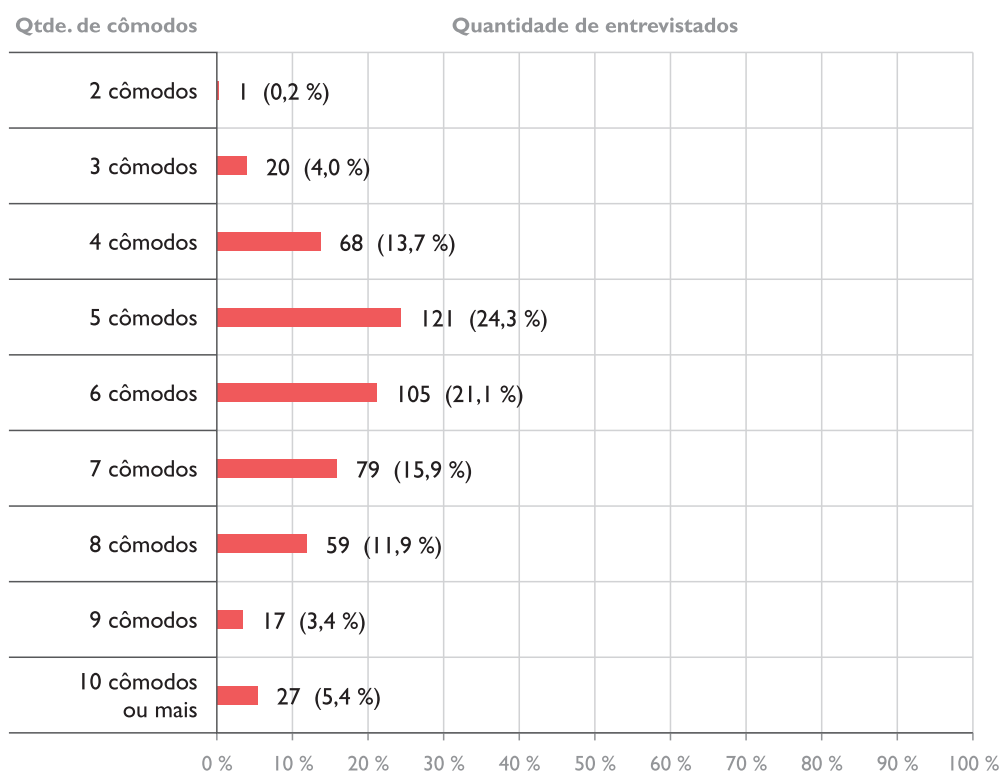
Percentual de domicílios que possuem itens de conforto

Os itens de conforto existentes nos domicílios de mais de 90 % dos adolescentes entrevistados são: TV's, VHS ou DVD, rádios, banheiros, máquinas de lavar e celulares.



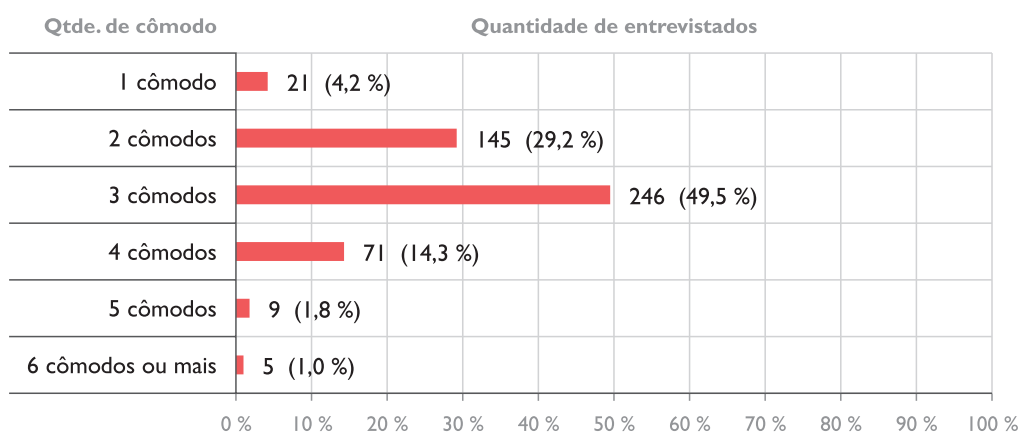
Quantidade de cômodos que possuem na residência

A maior parte dos entrevistados (61,3 %) possui em sua residência de 5 a 7 cômodos e apenas 5,4 % dos entrevistados possuem mais de 10 cômodos.



Quantidade de cômodos que servem como dormitório

A quantidade de cômodos que servem como dormitórios para 78,7 % dos entrevistados foram de 2 a 3.



Total: 497 entrevistados

Total de moradores por número de dormitórios

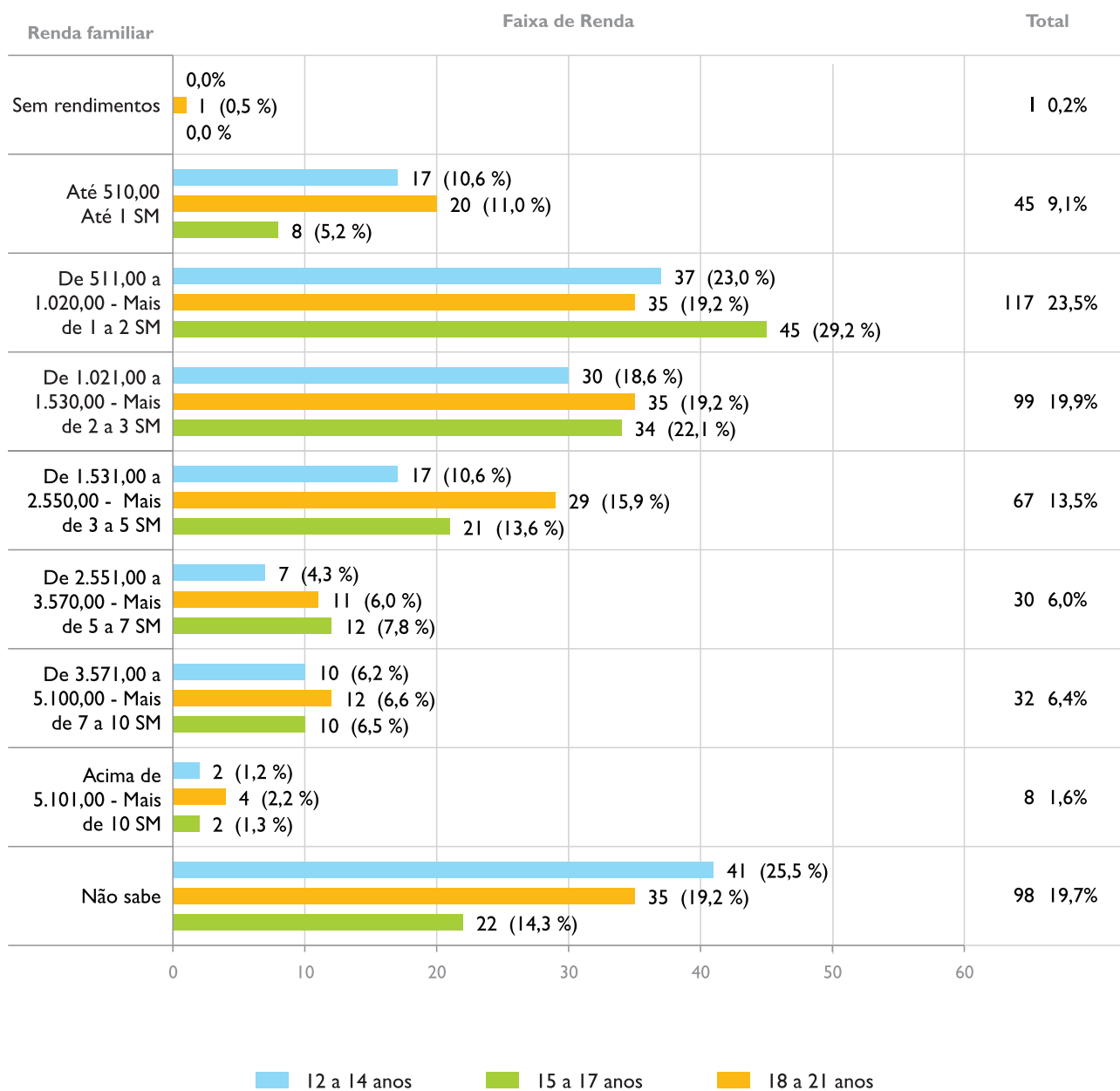
Dos 497 entrevistados, 438 (88,1 %) residem em domicílios com até 2 pessoas por dormitório e 59 entrevistados (11,9 %) residem em domicílios com mais de 2 pessoas por dormitórios.

Nº de pessoas que residem na casa	Quantidade de dormitórios							Total geral
	1	2	3	4	5	6	9	
1 pessoa	2	1						3
2 pessoas	9	17	1		1			28
3 pessoas	8	41	37	5		1		92
4 pessoas		52	94	18		2		166
5 pessoas	1	21	77	25	2			126
6 pessoas		12	23	11	5	1		52
7 pessoas		1	14	10	1			26
8 pessoas				1				1
9 pessoas	1			1			1	3
Total	21	145	246	71	9	4	1	497

Legenda: ■ Mais de 2 pessoas por dormitório ■ Até 2 pessoas por dormitório

Renda familiar

66,2 % dos entrevistados possuem renda familiar de até R\$ 2.550,00.



Considerações Finais

Como demonstram os números levantados pela Pesquisa de Percepção de Adolescentes e Jovens no município de Joinville, em termos gerais denota-se um perfil característico dessa geração hodierna, a pesquisa tomou como ponto de partida as características, o comportamento e os hábitos dos adolescentes e jovens a fim de quantificar informações baseadas em dados reais.

Quanto ao perfil, 95,4% dos adolescentes e jovens de 12 a 21 anos são solteiros; 86,5% estão frequentando a escola e somente 0,6% moram sozinhos. atividade com maior empregabilidade de adolescentes e jovens hoje é o comércio e a prestação de serviços, com 63 % do total.

Em relação à convivência familiar 85,2% dos adolescentes ou jovens consideram o relacionamento com os familiares ótimo ou bom. Uma média de 62,6% dos entrevistados são filhos de pais casados e o mais importante: para 76,1% dos entrevistados, eles são considerados como exemplo de vida, principalmente em função dos valores morais e éticos que possuem, entre os quais se destacam a firmeza de caráter e o espírito batalhador.

Mais da metade dos entrevistados (58,8%) responderam que o lugar onde se sentem melhor é a própria casa.

No que se refere aos hábitos mais presentes na vida dos adolescentes e jovens joinvilenses, aquele que mais se destacou foi o de assistir à TV diariamente, alcançando 76,1% das citações. Quando esse aspecto é analisado por faixa etária fica evidente que isso ocorre com maior evidência na faixa etária dos 12 aos 14 anos (83%); sendo que com o passar da idade tal incidência diminui consideravelmente.

O hábito de assistir TV, destoa totalmente dos hábitos de lazer, pois uma média de 56,6% dos adolescentes de 12 a 14 anos não costuma brincar e/ou se divertir, seja na própria casa ou na rua. Isso pode revelar uma tendência dos mais novos no tocante à valorização dos estudos, porquanto 44,3% costumam estudar diariamente e/ou revela outro aspecto: o de que os adolescentes e jovens, principalmente os de menor idade, estão cada vez mais desligados do mundo e ligados ao mundo virtual e midiático.

Tal pressuposto se torna ainda mais evidente quando se observa o tempo médio de diversão por faixa etária. Nota-se que dos 18 aos 22 anos, o tempo médio de lazer é maior, atingindo 71,1%. Isso ocorre provavelmente porque nessa faixa etária os entrevistados não estão mais estudando ou são liberados pela família por serem maiores de idade.

Tal pressuposto se torna ainda mais evidente quando se observa o tempo médio de diversão por faixa etária. Nota-se que dos 18 aos 22 anos, o tempo médio de lazer é maior, atingindo 71,1%. Isso ocorre provavelmente porque nessa faixa etária os entrevistados não estão mais estudando ou são liberados pela família por serem maiores de idade.

Em contrapartida, tal dedução é preocupante, visto que dos 12 aos 14 anos o ato de brincar (criar) e de se divertir (interagir) está atrelado à própria formação do caráter do indivíduo; pois o casamento entre a educação formal e o lúdico “enquanto atividade criativa” traz relevantes contribuições no que se refere à formação integral, tanto na infância como no início da adolescência.

Em relação ao uso da internet, apenas 20% dos jovens não têm o hábito de utilizar a internet. O tempo médio de acesso gasto pelos entrevistados é praticamente o mesmo nas três faixas etárias, correspondendo a uma média 3 horas diárias para mais.

Em relação à prática de esportes, fazendo-se um paralelo com a frequência com que acessam a internet; a média geral diária é bem menos representativa, pois apenas 20% dos adolescentes e jovens pratica esportes diariamente, contra 49,3% que acessam a internet. Igualmente, a média de horas despendidas para o esporte fica em torno de 2 horas diárias, semanais e/ou mensais.

Sobre a interação com os amigos, cerca de 90% dos adolescentes e jovens reúnem-se com os amigos pelo menos uma vez ao mês. Convém ressaltar que, os encontros diários ou de uma ou mais vezes por semana, são mais usuais na faixa etária de 12 a 17 anos.

Em relação aos parques e às praças, apenas 50% afirmaram frequentá-los. Os demais afirmam que não gostam dessa atividade de lazer e/ou destacam que não há parques e/ou praças no bairro onde residem.

Em contrapartida, os shoppings são frequentados por aproximadamente 85% dos jovens entrevistados. Nesse quesito, o fator transporte, segurança, modernidade, encontro com os amigos, lazer e consumismo podem ser os principais elementos desencadeantes desse hábito.

Em relação à prática de esportes, fazendo-se um paralelo com a frequência com que acessam a internet; a média geral diária é bem menos representativa, pois apenas 20% dos adolescentes e jovens pratica esportes diariamente, contra 49,3% que acessam a internet. Igualmente, a média de horas despendidas para o esporte fica em torno de 2 horas diárias, semanais e/ou mensais.

Sobre a interação com os amigos, cerca de 90% dos adolescentes e jovens reúnem-se com os amigos pelo menos uma vez ao mês. Convém ressaltar que, os encontros diários ou de uma ou mais vezes por semana, são mais usuais na faixa etária de 12 a 17 anos.

Em relação aos parques e às praças, apenas 50% afirmaram frequentá-los. Os demais afirmam que não gostam dessa atividade de lazer e/ou destacam que não há parques e/ou praças no bairro onde residem.

Em contrapartida, os shoppings são frequentados por aproximadamente 85% dos jovens entrevistados. Nesse quesito, o fator transporte, segurança, modernidade, encontro com os amigos, lazer e consumismo podem ser os principais elementos desencadeantes desse hábito.

Um fator preocupante, atrelado diretamente à formação educacional, cultural e profissional, é a falta de hábito de leitura diária por quase 70% da população de adolescentes e jovens de Joinville. Tal aspecto está atrelado a não frequência a bibliotecas, afinal apenas 29% dos entrevistados costumam fazê-lo. Mesmo assim, isso ocorre com maior incidência na faixa etária dos 12 aos 14 anos, provavelmente por serem mais estimulados pela escola, ou pela obrigatoriedade de fazê-lo em função das tarefas escolares.

A frequência a ginásios de esportes, a lan houses e a casas noturnas ainda é mais representativa do que a ida a bibliotecas, pois cerca de 35% a 40% dos entrevistados, dizem frequentar esses locais.

Quando solicitados sobre que melhorias poderiam ser executadas pelo poder público nos bairros em que residem; as praças, os parques e as quadras de esporte são citados pela maioria dos adolescentes e jovens entrevistados. Isso denota, a necessidade de o poder público investir na área de lazer direcionada aos adolescentes e jovens.

No tocante às drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, a maioria dos adolescentes é desfavorável ao uso. Sobre as drogas lícitas, uma média de 75,8% dos entrevistados considera o álcool e o cigarro drogas também. Entre estes, a maior parte considera que ambos viciam e podem provocar o mesmo efeito de outras drogas. Já os que opinaram, alegando que o álcool e o cigarro não são drogas, avaliaram que a gravidade das consequências depende do consumo de cada pessoa.

Sobre o consumo de drogas, o maior percentual encontra-se entre os jovens maiores de 18 anos, o equivalente a 47% dos entrevistados. Já na faixa etária de 12 a 14 ocorre um percentual alto, pois 16% dos mesmos alegaram que já provaram, embora a maioria tenha afirmado que a droga em questão tenha sido o álcool. Em segundo lugar na lista das drogas mais usadas foi citada a maconha, incluindo 10% dos jovens de 12 a 14; 25% dos jovens de 15 a 17 e 20% dos jovens acima de 17 anos.

Nota-se uma divergência muito grande sobre essa questão, pois quando questionados sobre o fato de serem favoráveis ou contra o uso de drogas, como o cigarro, a maconha e outras – uma média de 65,4% manifestou-se contra o uso do cigarro, 86,5% alegou ser contrário ao uso da maconha e 95,4% afirmou ser desfavorável ao uso das demais drogas. O que se observou, no entanto, quando questionados sobre a utilização de algum tipo de droga; 86,4% dos entrevistados afirmaram terem utilizado o álcool e 20,6%, a maconha.

Sobre a gravidez na adolescência, concluiu-se que uma média de 97,2% conhece os métodos contraceptivos e sabem prevenir-se, porquanto uma média de 80,5% dos entrevistados considera indispensável o uso da camisinha como principal método de prevenção. Isso revela uma tendência favorável, pelo fato de que a camisinha não apenas previne a gravidez, mas também várias outras doenças.

Incontestavelmente fecha-se essa pesquisa tendo a certeza de que a mesma foi oportuna no sentido de oportunizar os adolescentes e os jovens a expressarem suas opiniões e críticas acerca da realidade por eles experimentada, tanto no que se refere à convivência familiar, escolar e social. De maneira especial, os dados colhidos indicam ainda as necessidades e os anseios dos entrevistados em relação ao futuro.

A partir dos dados dessa pesquisa, será possível ao Conselho Municipal de Direitos das Crianças e dos Adolescentes – CMDCA, propor sugestões e/ou proposições ao poder público, visando a melhorias nos serviços voltados não apenas aos adolescentes e jovens, mas também às crianças de Joinville.

Painel Instituto de Pesquisas
Rua Ministro Calógeras, 1540 - Atiradores
CEP 89.203-000 - Joinville - SC
47 3025-5467 / 47 9993-1043
atendimento@painelpesquisas.com.br
www.painelpesquisas.com.br



www.criancaeadolacentejlle.org

Idealização: _____

Realização: _____



**SECRETARIA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



painel
Instituto de Pesquisas